A Voz de Ambaj

TRIGUEIRINHO

JARDIN EDITORA

Edição revisada

A Voz de Ambaj

TRIGUEIRINHO

A Voz de Ambaj

IRDIN

Copyright © 1993 José Trigueirinho Netto

Edição revisada

Texto de acordo com as novas regras ortográficas
da língua portuguesa.

Os recursos gerados pelos direitos autorais de todos os livros de Trigueirinho são revertidos na manutenção da Fraternidade – Federação Humanitária Internacional e suas afiliadas.

Capa, revisão e diagramação:
Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Trigueirinho Netto, José

A voz de Amhaj / Trigueirinho. – Carmo da Cachoeira : Irdin, 2021.

112p.

ISBN 978-65-88468-15-9

1. Ciências ocultas 2. Espiritualidade. I. Título.

CDD: 133

Direitos reservados

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000
Tel.: (55 35) 3225-2252 | (55 35) 3225-2616
www.irdin.org.br

Esta edição foi impressa em agosto de 2021,
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,
em sistema offset, papel offset 90 g.
IMPRESSO NO BRASIL

Esperava este momento para contatar-vos. A humanidade facilmente retarda seus passos, esquecendo-se de sua destinação superior. Mas é chegada a hora. Minha Voz deve ressoar e reunir os que pertencem a este Raio. Peço-vos compreender com o coração estas palavras. Não as reduzais a esquemas mentais primários, armados em torno do relacionamento Mestre e discípulo. Trato de fatos interiores.

Meu Raio cruza os céus deste planeta e convoca os seres ao serviço supremo. Os escolhidos veem sua luz. Os que dormem – e que devem acordar – serão despertados pelo rugir do trovão.

Ambaj

SUMÁRIO

Ao Leitor 9

1. Fios de Luz 13

2. Chaves do Futuro 27

3. Centelhas do Despertar 43

4. Alvorecer 57

5. O Chamado – I 73

6. O Chamado – II 87

7. O Chamado – III 101

Ao Leitor

A tensão ardente é necessária. Ela faz a chama elevar-se e tocar interstícios superiores. O fogo que está no Alto é então atraído, e da fusão das correntes ocorre a dissolvência dos véus. Assim, um novo degrau é galgado.

Este livro nasceu do contato interior de alguns indivíduos com a energia de Amhaj[1], indivíduos que se dedicam integralmente ao serviço do Plano Evolutivo. Mais que informações, transmite impulsos que estimulam a consciência do aspirante a transcender limites, a romper barreiras, a caminhar em direção à luz.

Próprio deste final de ciclo[2], traz em si a premência dos tempos, no sentido de ajudar o homem a assumir seu papel e sua dignidade como partícula do grande Cosmos. Suas palavras velam o Ensinamento e podem despertar no ser percepções internas. Portanto, que o leitor não se fixe em conceitos, mas que encontre nas ideias-impulso aqui apresentadas os portais que o poderão conduzir a universos mais amplos.

---

[1] Pronuncia-se "Amarr".

[2] A Terra está passando por uma importante transição, que a conduzirá a um ciclo mais luminoso, no qual estará regida por leis superiores e expressará uma vida em harmonia com o Cosmos. Por isso, a fase atual caracteriza-se pela intensa purificação e pelo preparo para o resgate dos seres que optaram por caminhos evolutivos. Vide MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*, e outros livros de Trigueirinho, Irdin Editora.

A Consciência Amhaj não se restringe à expressão de uma única fonte, mas é o veio condutor de múltiplas energias que ora atuam em prol de um desenvolvimento superior da Terra e dos reinos que nela habitam. Aqueles que no passado foram conhecidos como Mestres ascensionados, membros da Hierarquia espiritual, fundem-se hoje nos centros planetários[3] ou em núcleos cósmicos mais potentes. Assim, vincular A VOZ DE AMHAJ à expressão de um só ser equivaleria a limitar as sublimes transformações que se estão operando no planeta como preparação para sua fase futura.

> *Estais próximos ao Portal. A Presença será, para vós, cada vez mais perceptível. Mas não vos apoieis em experiências, mesmo que elevadas. Somente a fé vos permitirá traspassar o véu. Sim, tendes de caminhar sós. Porém, não sois mais apenas um – sois um grupo. Sabeis disso; portanto, avançai. Que vossa fortaleza se torne indestrutível.*[4]
>
> Trigueirinho

---

[3] **Centros planetários**: vórtices energéticos que intermedeiam a evolução do planeta nos níveis manifestados e a consciência logoica que o anima. A esses centros estão vinculadas civilizações intraterrenas em adiantado estágio de desenvolvimento, podendo ter, também, prolongamentos ativos na superfície da Terra. Os principais centros planetários nesta época são: Anu Tea, Aurora, Erks, Iberah, Lys-Fátima, Mirna Jad e Miz Tli Tlan. Para mais informações, vide livros de Trigueirinho, especialmente SEGREDOS DESVELADOS (*Iberah e Anu Tea*), que revela o trabalho conjunto desses centros.

[4] Este trecho em itálico bem como os de abertura de cada capítulo e o conteúdo dos capítulos em si são transcrições literais de impulsos transmitidos pela Consciência Amhaj.

1. Fios de Luz

A inexpugnabilidade do espírito não se baseia em leis terrestres – mas em leis cósmicas. Por isso é necessária a ascensão. A ascensão fundamenta-se na renovação das correntes energéticas, e, por isso, o espírito imerge na substância do fogo. Do Grande Ímã impetuosamente emanam novas correntes. O coração do discípulo responde ao Chamado.

1. Estais no limiar de uma nova raça[1]. Meu tesouro ser-vos-á revelado.

2. Muitos membros desta humanidade foram informados acerca das raças passadas, mas pouco aprenderam dos seus erros. Prosseguiram em busca de elogios, de recompensas e de autossatisfação. Um muro de pedra teria respondido ao Chamado com maior prontidão. A indolente massa humana, que renega a luz e se compraz com a matéria em decomposição, necessita ajuda mas a rejeita, desfazendo assim belas possibilidades. Mas o Tempo regenera o tempo. Há os que escutam.

3. Não há instante a perder. Os bons homens ouvem o Chamado, acham-no bonito, emocionam-se, e reúnem os amigos para comentá-lo. Dão maior impor-

---

[1] **Raça:** estágio evolutivo da humanidade. O desenvolvimento de uma raça reflete-se na formação dos corpos do homem, no nível em que sua consciência está polarizada e no grau em que ele participa da evolução planetária e cósmica. Vide SEGREDOS DESVELADOS (*Iberah e Anu Tea*), e A CRIAÇÃO (*Nos Caminhos da Energia*), de Trigueirinho, Irdin Editora.

tância aos encontros sociais que à salvação de um planeta prestes a explodir. Mas a fortaleza do Meu escudo será conhecida pelos que ao Alto aspiram. O poder do Meu Raio[2] será desvelado aos que persistem. O fulgor do Meu fogo resplandecerá nos que para ele se voltam.

4. Em chaves devo falar-vos. Sabereis compreender o verdadeiro sentido de cada palavra ao depositá-las no coração. O coração é para ser cultivado como a Semente do Tempo. Ele sintetiza o que está em cima e o que está embaixo, e emite o som. O som desperta o fogo. Reconhecei a diferença entre uma brasa e a chama ardente, e amai a unificação. Os que acolheram a semente do futuro não mais trabalham com o tesouro adormecido, mas do Alto recebem a sua própria destinação. Por isso, lançai fora o que passou.

5. O que está no Alto desperta e atrai o que está embaixo. O que está embaixo abre-se e responde ao

---

[2] **Raio:** neste texto, a palavra Raio, quando grafada com inicial maiúscula, refere-se a uma das doze energias básicas do Cosmos, emanações da Fonte Única. Sete delas tornaram-se ativas no ciclo passado da Terra (1º Raio: Vontade-Poder; 2º Raio: Amor-Sabedoria; 3º Raio: Atividade Inteligente; 4º Raio: Harmonia; 5º Raio: Conhecimento e Ciência; 6º Raio: Devoção e Entrega; 7º Raio: Ordem e Cerimonial). A partir de 8.8.88, início da transição planetária, as demais energias começaram a se fazer atuantes nos níveis de consciência monádicos e em outros, ainda superiores. Vide HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS e A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA, de Trigueirinho, Irdin Editora. Na energia expressa por Amhaj predomina o Primeiro Raio, Vontade-Poder, apesar de em diferentes tons manifestar todos os outros.

que está no Alto. O ponto intermédio vibra: é preciso ardor; é preciso amar unicamente a Lei. A síntese sublime aproxima-se da consumação. Trasladará o eleito para além do reino da morte.

6. O Fogo de Amhaj está pronto para eclodir. Somente suportarão sua potência os que a ele se tiverem unificado. É preciso dissipar a cupidez humana, que transformou em cinzas o que deveria arder.

7. Muitos buscam a meditação com o fim de se relaxar. Querem o fogo dos céus para suas lareiras domésticas. Além disso, a palavra meditação não é mais atual. O espírito deve estar integrado à vida, e a vida toda deve ser dele expressão. Ajustai os ponteiros dos vossos relógios. O ciclo mudou.

8. Um espírito pode residir em mais de uma moradia. Na verdade, assim fazem os Grandes. Sem descer das alturas, tornam-se presentes em inúmeras moradias. Mas geralmente os vizinhos não os reconhecem, o que muitas vezes é de ajuda. No silêncio, os Grandes semeiam o Bem.

9. O espírito se rejuvenesce na ascensão. Assim, retorna à origem. Sabei, sem ardor não podeis prosseguir.

10. O poder emana da sabedoria. O poder emana do amor. O poder é o guardião do futuro. Nesta senda não bastam promessas, é preciso avançar.

11. A trilha ascendente é o caminho do meio. A trilha ascendente é tecida na aspiração. A trilha ascenden-

te acolhe a inexpugnabilidade. A trilha ascendente resplandece. A trilha ascendente convoca os eleitos. A trilha ascendente redime o passado.

12. O espírito que despertou para a luz não pode mais retroceder. A obscuridade material já não o atrai, e somente nas esferas superiores encontra alento. Mas descobrirá que teceu laços fortes com a matéria, que terá de desfazê-los, e que a ilusão ainda impregna seus trajes. Há os que cortam esses laços e alçam voo, penetrando esferas superiores; há os que, temerosos, aguardam que a podridão reinante no mundo das formas decomponha também suas amarras. Eu indico a primeira via, direta, de acesso ao Reino. A ela estão destinados os que amam verdadeiramente.

13. O poder deste Raio é ainda desconhecido para a maioria dos homens. No passado, muitos povos acreditavam que no interior dos vulcões habitava um deus poderoso. Nessa crença, estavam mais próximos da realidade que a ciência atual.

14. Neste universo para alcançar a libertação, o espírito pode percorrer um caminho retilíneo ou embrenhar-se por vias tortuosas. Em nenhum dos casos poderá isentar-se da dor. No primeiro, sofrerá a dor do mundo, aliviando-a. No segundo, sentirá a dor de não ter respondido a contento e sofrerá por si próprio. A correta comensurabilidade deve fazer parte dos que despertam. Portanto, não vos enlaceis ao que deve morrer.

15. A graça concedida aos guerreiros[3] os conduz à superação de limites. Os guerreiros sabem o valor da conquista e, por isso, penetram a essência do amor.

16. Não vos deixeis enganar por palavras nem por conceitos que sobre elas tecestes. O espírito guerreiro vai à luta não porque aprecia o combate, mas porque a justiça é o fio da sua espada.

17. A mesquinhez levou o homem a aplicar o conceito de conquista na vida material. Tomado pelo desejo de posse, buscou dominar os semelhantes, desviando-se do verdadeiro caminho.

18. Não existe segurança externa. Mesmo assim, os homens insistem em buscá-la. Não reconheceram que a vida prossegue em ininterrupta transformação, e que a sucessão de imagens apresentadas pelos sentidos é apenas um diminuto ângulo de uma realidade maior, que transcende o mundo mental e toca a supracorporalidade. A tartaruga pode sentir-se segura por transportar consigo sua casa – mas não sabe voar.

19. A Vida habita a forma, mas a transcende. A forma é fruto do movimento da Vida e tende à cristalização. O discípulo da lei não deve confundir-se com a exterioridade dos fatos.

---

[3] **Guerreiros**: uma das linhagens hierárquicas, por meio das quais as Hierarquias e os seres coligados se manifestam e cumprem suas tarefas. São sete as linhagens hierárquicas conhecidas no âmbito da Terra: Contemplativos, Curadores, Espelhos, Governantes, Guerreiros, Sábios-profetas, Sacerdotes. Vide PASSOS ATUAIS, de Trigueirinho, Irdin Editora.

20. Dominar e transcender o atavismo que impregna seus corpos é uma tarefa do discípulo. Não é simples viver num poço escuro sem tocar na lama. Todavia, isso ele deve fazer e o conseguirá no momento em que aprender que é no ar e não no solo, que deve dar seus passos.

21. Muitas pessoas divertem-se com o Ensinamento, não reconhecem a profundidade do que lhes está sendo transmitido. Outros pensam que, por terem lido um livro inspirado, não precisam mais transformar-se. Ostentam palavras espiritualizadas, mudam até o modo de se vestir! Mais se assemelham a um sepulcro caiado. A transfiguração não ocorre de fora para dentro. Sua base deve ser forjada pelo discípulo – não com exterioridades, mas com transformações verdadeiras.

22. O discípulo ama a transcendência, mas não se expõe ao perigo. Ele sabe que deve zelar pelo cálice que lhe foi entregue.

23. A mesquinhez inseriu raízes profundas na consciência humana; é preciso sanar esse mal. Desde o início dos tempos, este planeta abrigou entes obscuros, mas desse modo preservou outras regiões do Cosmos do assédio dessas forças. Por isso em sua queda ele será redimido. Por isso é chegado o Tempo de Samana[4]. Por isso ser-lhe-á revelado o poder da Espada de Amhaj.

---

[4] **Samana:** entidade sublime, regedora da operação intergaláctica para resgate e salvação da Terra.

24. O brilho das estrelas pode ser ocultado por nuvens, mas nem por isso deixa de existir. O discípulo deve aprender a conectar-se com esses mundos de pura luz, independentemente das condições atmosféricas. Na realidade, deve aprender a estar nesses mundos, a viver neles enquanto cumpre suas tarefas na Terra. Isso é possível. Isso ele consegue pela aspiração ardente.

25. O conhecimento dos vasos comunicantes, que tantos benefícios práticos trouxe à humanidade terrestre, deveria ser aplicado também a outros níveis da existência. No Cosmos, tudo está interligado; porém, o mecanismo dessa interligação transforma-se a cada nível. O discípulo sabe que as manifestações da vida são relativas a âmbitos determinados, e assim atua com a correta comensurabilidade.

26. Amai a Verdade. O poder deve nascer em vosso âmago e permear vosso labor. O poder de persistir. O poder de amar. O poder de ser justo. O poder de manifestar a luz.

27. Meu Raio vos conduz à transfiguração. Meu Raio vos conduz à superação de fronteiras. Meu Raio vos conduz à essência. Rompe, mas não fere; destrói, e assim abre caminhos. Estamos forjando o molde do novo homem. Estamos firmando as bases de uma nova civilização. É preciso exterminar o mal pela raiz. É preciso acolher, plenamente, a luz que se aproxima da Terra.

28. Eu vos trago o impulso da nova lei. O discípulo percebe, em seu interior, que até as esferas sublimes estão tensionadas. Toda a galáxia passa por uma profunda transição. Eu chamo essa tensão de Preparação para o Encontro, pois ela atrai as mais belas combinações.

29. A capacidade de renascer faz parte deste Raio. Porém, apenas nos estágios iniciais do caminho. O discípulo perceberá que além dos sucessivos ciclos de nascimento e morte habita a transcendência contínua, e a esta senda ele se dirige. Meu Raio o acompanhará e, por isso, é chamado O Que Vela o Futuro.

30. O discípulo reconhece que sua verdadeira existência transcorre no Cosmos, e assim a materialidade dos corpos não é obstáculo para o voo da sua consciência. Todavia, ele sabe também que a matéria deve ser lapidada e, por isso, trabalha com os fogos superiores, fazendo com que nela possa emergir a translucidez. A redenção está baseada nessa qualidade intrínseca da matéria, qualidade que lhe permite revelar sua pureza essencial. Por isso o discípulo é chamado o que revela a Beleza. Isso ele aprendeu a fazer, pois já traspassou os primeiros véus.

31. A beleza contida na incandescência de um metal é pouca se comparada à da armadura flamejante do espírito que despertou para a luz. Com sua vibração ígnea, o espírito desperto regenera a forma e assim a faz dissolver-se na essência que a gerou. A fortale-

za do espírito está fundamentada no poder das esferas sublimes, que deitam raízes na fonte cósmica de amor. Pela graça, o discípulo é elevado pelo Mestre, e assim pode banhar-se na Fonte. Pela graça, o discípulo é conduzido ao Grande Espelho[5], e ali são-lhe desvelados mistérios da Criação. Pela graça, o discípulo transcende limites, e assim acolhe com gratidão o que do Alto lhe é dado cumprir.

32. Muitos homens percorrem o deserto, mas nem todos conseguem chegar ao destino. Tal empreendimento exige determinação, firmeza, sobriedade e fé. Todos os que penetram a senda da luz terão de cruzar essa região da consciência e de seus mistérios, aprender lições. Não se pode avançar sem transpor fronteiras. Por isso Meu Raio vos traz o poder de transformar, libertar e transcender. Por isso Meu Raio emerge, rompendo grilhões.

33. Magnífico poder permeia a consciência e fá-la despertar. Magnífico poder penetra a matéria e rompe-lhe véus. Magnífico poder eleva o ser e transmuta-o em luz. Sim, a liberdade do espírito pulsa no âmago do ser.

34. A ascese do espírito é composta de fases determinadas, nas quais ele desenvolve nuanças específicas da evolução. Essas fases não podem ser dispensa-

---

[5] **Espelho:** núcleo de energias integrante da rede sutil de comunicação cósmica. Vide também HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS (*Princípios de Comunicação Cósmica*), de Trigueirinho, Irdin Editora.

das, mas podem ser queimadas de uma só vez. Nestes tempos, os raios[6] emanados por diversas esferas fundem-se em um único raio, fortalecendo-se uns aos outros. Assim como as estrelas atingem o brilho máximo antes de serem absorvidas rapidamente em seu centro, o Poder Flamejante ressurge, e imprime na esfera material o signo da nova raça. É tempo de glorificar ao Supremo – não com promessas, mas com a rendição do ser. Tendes no Meu Manto a vossa proteção.

35. Eu proclamo o advento do novo homem. Eu proclamo o advento da nova raça. Eu proclamo o advento da nova civilização. O poder do Cosmos penetra a esfera terrestre. Com esse poder construímos as bases do futuro. Não lanceis na lama estas palavras, confundindo-as com as barbáries que vossa civilização perpetrou. Esse poder não é o da dominação, ato de forças macabras, mas sim o poder do Bem. Por isso Eu afirmo a vitória da luz.

36. O herói sublimou sua existência pela atuação do fogo. A aspiração ardente abre portas para o futuro e, por isso, está ligada a este Raio. Não pode ocorrer ascensão sem que a aspiração esteja atuando, conduzindo o ser a mais amplas realizações. Os trevosos caminham na obscuridade. O discípulo da lei penetra a Grande Luz.

---

[6] **Raios:** neste texto, quando a palavra raio(s) estiver grafada com inicial minúscula, refere-se a emanações energéticas, simplesmente, e não a um dos doze Raios cósmicos.

37. Muitos perguntam-se por que repetimos tantas vezes uma instrução. Não percebem que no Ensinamento não há repetições. Geralmente é preciso tocar a mesma nota, mas o ouvido afinado perceberá, a cada vez, novos harmônicos, e se rejubilará ante a beleza do Cosmos. A Beleza oculta-se na simplicidade; a senda ardente, no cumprimento da lei. Assim, aqueles que se cansam com as aparentes repetições não estão maduros e ainda não colocaram em prática as primeiras lições.

38. Quantos já foram visitados por Nossos Agentes, mas sequer lhes deram ouvidos! Preferiram o odor terrestre ao sutil aroma dos jasmins celestiais. Valorizai as oportunidades que vos estão sendo oferecidas. Ainda antes que anoiteça tereis à vossa porta o Mensageiro.

39. As chaves para a compreensão do Ensinamento encontram-se no aperfeiçoamento do caráter e na entrega do ser. Para penetrar seus mistérios não é preciso intelectualismo, mas sim pureza e fé. Os intelectuais alimentam-se das cinzas do passado. Os puros compartilham da sabedoria das esferas celestiais.

40. Um peixe não pode voar, mas pode penetrar águas cada vez mais profundas. A cada ser é dado um âmbito e também o modo de transcendê-lo. Mas a maioria dos homens permanece caminhando vagarosamente segundo o pulsar da evolução material. Há, porém, os que com firmeza avançam e rompem

fronteiras – estes podem conhecer o poder do Meu Raio. A magnificência desse Raio não se mostra aos tíbios, mas aos que destemidamente empunham a Espada da Lei – são os escolhidos, pois souberam encontrar no invisível o portal da ascensão.

41. Há discípulos que atuam em âmbito planetário. Outros estão aprendendo a tocar a esfera solar. Todavia, a maioria perfaz seu caminho servindo em âmbitos grupais. Todos estão sendo especialmente estimulados nesta época, e não há partícula que não tenha recebido o toque do Meu Raio. As respostas a ele variam grandemente: da negação e da tibiez, ao sim ardente. Aqueles que respondem positivamente recebem novo impulso e podem penetrar esferas mais amplas. No Cosmos, tudo transcorre pela lei da afinidade, e assim o mistério da ressonância magnética é compreendido pelos que amam verdadeiramente.

42. A maioria dos discípulos trabalha nos níveis sutis, poucos efetivamente cumprem tarefas nos estratos concretos do mundo material. Isso porque o treinamento para atuarem no plano físico é rigoroso, e nem sempre seus corpos suportam a tensão requerida. Uma conjuntura que, de maneira cristalina, possa externamente apoiar o serviço planetário é rara nesta época, e essas joias Nós trazemos próximas ao coração. Muitas combinações estão sendo estimuladas, mas, sabemos, nem todas as sementes lançadas poderão germinar.

2. Chaves do Futuro

Não deveis premeditar a batalha. Cada encontro será definido pelo Mestre. O confronto é necessário para produzir a tensão ardente, sem a qual não podeis ascender.

1. “Vinde a Mim os pequeninos”, falou-vos, no passado, o Instrutor. Sim, a pureza traduz com perfeição a Nossa senda. É o signo desta Irmandade.

2. Muitos alunos, quando ouvem que é necessário pureza, vestem-se de branco, esquecendo-se de que o verdadeiro despojamento é interior. Ostentam essa bandeira, mas trazem nos sapatos a poeira desta civilização. Sabei, é tempo de nascer o novo homem. É tempo de efetivamente se assumir transformações. Não se pode construir a nova Terra com base em festivas promessas. A matéria tem de ser permeada pelo fogo e transformada, vertida no molde da redenção. Por isso Eu vos convoco a imprimir em cada ato da vossa vida a determinação a transcender... Amai esse fogo. Nessa senda tereis Nossas bênçãos.

3. A distância não é obstáculo para o contato Conosco. Isso o discípulo já aprendeu. Mas agora é chegado o momento de muitos aspirantes que trilham a

senda da luz cruzarem o Primeiro Portal. Que persistam. Que vençam as provas. Que no fogo aprendam a caminhar.

4. A semente do novo homem foi cuidadosamente trabalhada por Nossos Agentes. Sua formação teve início há milênios se considerarmos o tempo cronológico da esfera terrestre. Também a preparação do solo para acolher essa semente foi há muito começada; no entanto, relativamente poucas são as consciências que podem recebê-la. Mas isso não é o mais importante. Bastariam dois para a nova humanidade instalar-se no planeta.

5. O homem terrestre não aprendeu os mistérios da progressão da energia. Restringiu-se às tabuadas iniciais, não quis ouvir o Ensinamento. Nós sempre estivemos presentes indicando-lhe o caminho, mas não o compelimos – nesta senda, é preciso a aquiescência do ser. Não Me refiro à resposta do consciente externo, mas ao sim que deve ser emitido nos mundos celestiais. Afinal, é preciso que se queira voltar para Casa.

6. A existência em estratos mais sutis da esfera terrestre começa a desvelar-se para muitos indivíduos. Em vislumbres, vão-lhes sendo mostrados os caminhos da nova Terra. Ela já existe nos planos superiores, e posso dizer-vos que não está distante da esfera material. Vive-se hoje uma fase importante dessa aproximação, pois chegou-se a um delicado

limiar: os estratos concretos devem desfazer-se em luz e acolher a vida futura. Por isso tantos remanejamentos estão sendo efetuados, e, por isso, o Chamado volta, intensamente, a soar. O discípulo deve ter presente esses pontos e afinar sua sintonia. A fluência da Grande Corrente não deve ser interrompida.

7. Há estudantes que, ao ouvirem falar do advento da nova humanidade, se prendem a pormenores da informação, divagam em imaginações e assim perdem a essência do Ensinamento. Não é tão importante a cor dos olhos ou da pele do novo ser, mas o seu estado de consciência. Esse estado deve ser buscado agora pelos que seguem o caminho da ascensão. Por isso dizemos: a nova Terra existe nas esferas superiores do planeta. Trazê-la à manifestação é tarefa dos servidores da luz.

8. Incontáveis laços prendem o homem terrestre ao passado. Rompê-los é uma necessidade para que o espírito possa ascender. Muito pode ser feito nesse sentido pelo próprio homem, conscientemente, mas a transição só é possível por ação da graça superior. Sim, é tempo de amar a liberdade. É tempo de ser livre.

9. O advento de uma raça ocorre na luz das esferas sublimes e vai-se refletindo nos sucessivos estratos da vida planetária, até penetrar a escuridão material. Desse processo participa uma rede incomensurável

de energias, seres e consciências. Nele Meu Raio está presente, como guardião do novo portal.

10. É incrível como até mesmo as melhores pessoas tendem a ignorar a sublimidade da vida e a prender-se à mesquinhez. Essa tendência, não raro, mescla-se às mais elevadas aspirações. Por isso eu recomendo a vigilância e, acima de tudo, a rendição do ser. O primeiro passo é compreender a indicação e aceitá-la. O passo seguinte é vivê-la.

11. O sentido do sagrado será resgatado pelo novo homem. Tudo na vida será por ele reconhecido como dádiva do Criador – e como instrumento para glorificá-Lo. Porém, não se deve esperar o amanhã para manifestar o novo. O sagrado deve ser vivido agora, prioritariamente, e por isso a reverência é necessária.

12. Aqueles que persistem conhecerão a luz da nova aurora. Aqueles que persistem descobrirão o poder da conquista alada. Aqueles que persistem desvelarão o signo da Nossa Irmandade. Sim, é preciso assumir a batalha. É preciso empunhar a espada e afirmar a lei.

13. Não se pode construir o novo aplicando-se velhos padrões. Esta é uma época de mutações, e, por isso, tão bela é a intensificação das correntes. Todas as cores unificam-se para compor a nova ordenação. O júbilo do encontro com a luz permeia as esferas superiores. Esse júbilo deve penetrar a obscuridade material e nela acender a chama do Nosso Raio.

14. Pode um pássaro, numa pequena gaiola, exercitar-se em altos voos? Certamente que não, mas para o espírito não existem tais fronteiras. Por isso afirmo que os que ouvem o Chamado podem voar. Mesmo que submersos nas esferas concretas, com a consciência podem lançar-se ao Infinito.

15. Não há mistérios no cumprimento da lei. E esse cumprimento transformaria a Terra num reino celestial! Por que então a humanidade insiste em esquivar-se dessa tarefa? A resposta é simples: pela atração aproximam-se os afins; pela livre escolha perdem-se as mais belas oportunidades.

16. O massacre de animais prossegue, apesar de todas as Nossas advertências. Será que os homens não percebem os visitantes indesejáveis que são atraídos por esses barbarismos? Seria suficiente lerem com atenção poucas linhas dos noticiários para constatarem que a violência no mundo é semeada pela própria humanidade.

17. Antes que a nova Terra possa manifestar-se na esfera concreta, é necessário ajustar todas as contas. Até mesmo discípulos chegam a impressionar-se com a rapidez com que estes ajustes estão sendo realizados. Por isso é preciso afinar a sintonia. Por isso é preciso, sem restrições, unir-se ao Bem.

18. Muitos já notaram alterações no curso do tempo e também na densidade de certos objetos materiais. Também perceptíveis são as transformações no

próprio aparelho humano, principalmente no plasma sanguíneo. Todavia, em meio a tanta neblina, essas descobertas são relegadas ao campo dos enganos, e o homem permanece atado a velhos padrões. Que os pioneiros saibam ver os sinais. Que se mantenham firmes em seu labor. Que não se percam, e que amem a Lei.

19. A esfera terrestre demanda hoje um alto grau de atenção. Tão forte é a intensificação das correntes, que se fazem necessárias medidas especiais para mantê-la em certo equilíbrio. Os assaltos do inimigo são ininterruptos, mas Nossa fortaleza é inexpugnável. O novo homem existe como padrão a ser expresso na Terra futura, e a nova raça não será contaminada pelo odor desta civilização. A vitória é certa, mas os prazos se encurtam e a batalha ainda não terminou.

20. A semente de uma nova raça vai sendo trabalhada em diversos patamares vibratórios, simultaneamente. Como um grande laboratório, a esfera planetária acolhe esse sublime processo. É certo que, dependendo da fase em andamento, apenas determinadas regiões oferecerão elementos adequados para que essa química possa ocorrer. Até hoje a colaboração consciente do homem da superfície foi mínima, mas os Irmãos do Espaço estiveram sempre presentes, e sua atuação é ainda fundamental. Como modeladores dos novos tempos, em feixes de luz trazem do Cosmos as mais preciosas combinações. Acolhei, também vós, a nova semente.

21. Misteriosa para o homem terrestre é a função dos anéis de Saturno. Várias teorias foram construídas em torno desse tema, mas nenhuma delas pôde desvelar a realidade. Muitas ligações existem entre o funcionamento do aparelho humano e as interações da Terra com mundos vizinhos. Porém, as chaves dessa ciência foram, há tempos, recolhidas por Nossos Agentes, para salvaguardá-la do assédio dos incautos. Mas hoje começam a surgir, dentre a humanidade, indivíduos que podem suportar a impetuosidade do fogo do espaço. A esses está sendo entregue a Tocha do Conhecimento. São eles os portadores da luz.

22. Houve os que chamaram a Terra de planeta azul. Nós a chamávamos de planeta prisioneiro. Mas, nestes tempos, essa situação transforma-se, e a nova Terra prepara-se para emergir. De prisioneiro, este pequeno planeta se tornará plataforma para o espírito em ascensão. Sua tarefa é importante, mais do que possais, a princípio, imaginar. Perguntai à estrela Sirius. Em segredo, ela vos responderá.

23. As pesquisas arqueológicas pouco revelaram do verdadeiro passado da humanidade. Nos registros etéricos podem ser encontradas referências corretas acerca da trajetória percorrida por ela, bem como de suas possibilidades futuras. O homem perdeu as chaves do contato com esses arquivos luminosos quando optou por aprofundar-se, além do previsto, na densidade da esfera material. Tudo tem o seu

preço. Mas em todos os tempos existiram aqueles que, coligados à Nossa Irmandade, puderam atuar como transmissores do Ensinamento. Colhiam desses arquivos as informações de que necessitavam no cumprimento de suas tarefas. Hoje, muito mais poderá ser revelado, e, para, isso os discípulos estão sendo silenciosamente preparados.

24. Os raios de Júpiter ainda não foram detectados pela medicina terrestre, mas muitas curas hoje decorrem da ação deles. Além disso, certas doenças infecciosas tornam-se por eles agravadas quando as impurezas da base não foram suficientemente removidas. Essas impurezas são de origem psíquica, e projetam-se sobre a materialidade dos corpos. Por isso dizemos que os tratamentos não podem restringir-se ao aparelho externo do homem, mas que se devem buscar, nos mundos invisíveis, as causas das deformações.

25. Muitos estudantes perguntam-se como reconhecer os raios emanados pelos planetas e estrelas, e como utilizá-los. Esse é um conhecimento que não pode ser adquirido por meio de estudos. Ele nasce da interação perfeita da consciência do ser com a essência do raio. Assim, Nós indicamos a entrega como a única senda para a verdade. Dela decorrem todos os benefícios para o serviço ao mundo.

26. Na civilização futura, os raios enviados do Cosmos para a Terra serão corretamente compreendidos e

terão amplo uso, inclusive na harmonização dos seres e dos corpos. Algumas experiências já estão sendo feitas nesse campo como preparação para a nova vida – não nos laboratórios terrestres, mas nas naves, trabalho acerca do qual fostes anteriormente informados[1].

27. Os raios de Vênus possuem uma tonalidade e uma vibração inconfundíveis! Silenciosamente, elevam a consciência do ser, permitindo que seja permeada por bálsamos de compaixão e de sabedoria. É belo ver flores abrindo-se neste jardim. É belo ver a Terra reintegrar-se ao Cosmos.

28. Muitos têm uma vida interior relativamente ativa, mas desconhecem por completo esse fato. Imersos em pseudo-obrigações, esquecem-se de se voltar para aquilo que, em si mesmos, é a fonte de vida. A correta proporção dos fatos e dos valores deve ser por eles apreendida. Não se pode desperdiçar, seguidas vezes, toda a encarnação.

29. Para que a semente do novo homem possa germinar, é preciso que o solo que a acolhe ofereça condições. Além disso, que seja protegida das intempéries até que, como planta, tenha-se robustecido. Há aqueles que pensam estar prontos para esse processo, mas o orgulho os impede de vivê-lo plenamente. Há outros que, com traços de inferioridade, fecham portas para essa semeadura, restringindo o próprio

---

[1] Vide livros de Trigueirinho, Irdin Editora.

potencial. Por isso o esquecimento de si é o melhor caminho. Estreito, somente pode ser trilhado com a entrega do ego ao Mestre. Anotai essas palavras, pois contêm a chave da vossa libertação.

30. Não podeis perceber ainda a magnificência dos tempos que viveis. Somente a visão do espírito pode sobrepujar as atrocidades cometidas por esta civilização. O que realmente importa, irmãos, é a luz que ora está sendo liberada pelo fogo purificador, e não as fuligens dessa queima. A luz – este é o signo do porvir.

31. Quando fordes assolados pela dor, entregai-a ao Alto. Quando fordes tomados pela desilusão, agradecei-a e entregai-vos ao Supremo. Quando fordes acometidos pela aridez, abençoai-a, pois ela prenuncia fases luminosas, quando então trabalhareis mais próximos a Nós.

32. O mais importante é o caminho cósmico do ser, não o movimento das formas na esfera terrestre. Para compreenderdes essa asserção são necessárias medidas corretas. Não podeis aquilatar toda a existência tomando dela, por base, apenas uma ínfima fração. Desde o início dos tempos estamos a emitir o Chamado, mas esta humanidade não o quis ouvir. Agora é chegado o momento da colheita. Não há como postergar, ainda mais, a sublime aproximação. Por isso dizemos: glória aos céus, bendito O que vem em nome do Senhor.

33. Minha espada corta os ares e anuncia o novo tempo. Minha espada rompe as trevas, abre caminho para a luz. Seu estreito fio é a trilha dos eleitos, dos que responderam ao Chamado e souberam persistir. A senda da evolução é para todos, e o amor do Cosmos a todos oferta seus dons. Todavia, o equilíbrio dos universos deve ser mantido e cada ser deve saldar suas contas antes de partir. Por isso, neste final de ciclo, a face da Terra será, ainda, palco de horrores. Mas que as lições sejam aprendidas, e que este universo nunca mais retorne à escuridão.

34. Se pudéssemos, cancelaríamos o pesado golpe de retorno que paira sobre a humanidade e sobre o planeta. Mas para que o espírito se liberte é preciso que se rompam grilhões, e assim a purificação acompanha, lado a lado, o fechamento das contas. O céu torna-se escuro no momento da tempestade. Porém, tendo ela passado, profunda é a paz que sobrevém. Por isso, Nossos discípulos são chamados de Semeadores do Futuro: em meio à escuridão, prenunciam a Paz.

35. Atualmente, todo o sistema solar está especialmente voltado para a Terra. Na realidade, não só ele, mas grande parte do Cosmos. Quando é necessária uma cirurgia delicada, os esforços concentram-se sobre o órgão doente. O mal está vencido, sabei. Mas é preciso dar tempo ao tempo, para que as falanges inimigas acertem as contas também entre si.

36. O que vale mais? Uma perda material ou afetiva, ou a libertação do espírito? Certamente a segunda, e não raro a primeira é instrumento para que essa libertação se dê. Por isso é necessário manter a correta atitude diante dos fatos da vida e, principalmente, aspirar ardentemente ao Bem. A vontade humana será permeada pela Vontade do espírito. Que assim seja, para a Glória Suprema.

37. A integração com Nossa Irmandade se dá no Reino do Espírito. A consciência é esse reino, e por isso o estudante deve abster-se de buscar fenômenos. A esfera concreta está por demais densificada para acolher o ritmo da luz, o que torna premente a ascensão de toda a matéria do planeta. Nestes tempos de tribulação, é preciso seres orantes encarnados; é preciso que esses seres, membros abnegados da humanidade terrestre, em vida se doem à luz. Por intermédio deles muito mais pode ser feito para redimir o passado do que pela intervenção de humanidades vizinhas. Conheceis a lei do carma[2]; sabereis, portanto, compreender corretamente os motivos dessa asserção.

38. Quando durante o dia o céu se escurecer e a luz não mais puder ser vista, onde quer que estiverdes

---

[2] **Lei do carma:** lei de causa e efeito. A lei do carma em âmbito material dita que cada ação gera um efeito que se tornará, a seu tempo, causa de um efeito sucessivo. A lei do carma atua no sentido de equilibrar os universos. Pode ser descrita na frase bíblica: o homem colhe aquilo que semeia.

aquietai-vos e orai. Agradecei, pois terá chegado o momento da grande liberação. Estreitai vossos laços com a Hierarquia. Estreitai vossos laços com o supremo amor. Nada temais. O espírito se regozija ante a libertação do ser.

39. Diferentes nomes destes aos Nossos Mensageiros, mas já é tempo de reconhecê-los como um único veio de luz. A Irmandade do Cosmos é expressão da suprema unidade, e nessa corrente deveis fundir vosso ser. Como elo flamejante, unificai vossa consciência ao Altíssimo.

40. Os terrestres chamam os planetas de corpos celestes. Isso não está de todo errado, mas é limitado como forma de expressão. Melhor dizer estados de consciência e, em muitos casos, escolas para a humanidade. Não tarda o tempo em que o homem poderá projetar-se livremente além da órbita terrestre, e encontrar seus afins também nas escolas vizinhas. A amplidão é seu destino. Por isso vos digo: em vosso espírito tendes as chaves do futuro.

41. A prontidão é necessária aos Nossos discípulos. A tarefa lhes é transmitida, mas cabe a eles decodificar Nossa mensagem. Da sua sintonia depende o êxito da tarefa. Isso eles já devem ter aprendido. A criatividade jaz na perfeição do espírito, e a ligação com Nossa corrente, na obediência à lei. Em outras palavras, sem conectar-se à Fonte não há como vencer o inimigo.

42. Em esferas superiores o fogo resplandece. A fase futura do planeta está pronta para emergir também na superfície da Terra. O que foi tantas vezes anunciado se manifestará.

3. Centelhas do Despertar

A chama azul percorreu universos infinitos e escondeu na Terra uma sagrada semente, que agora começa a germinar. Abri o coração e acolhei sua invisível presença.

1. Sabeis da importância de manter-vos em sintonia Conosco. Enfatizo esse ponto, pois sem essa coligação firmada, o serviço não pode aprofundar-se. A Hierarquia alimenta a chama do despertar; a Grande Vertente derrama suas bênçãos sobre os que respondem ao Chamado. Os que o puderem ouvir, que sigam as indicações. É necessário elevar a Terra, e o momento é agora.

2. Findou-se o tempo da tibiez, da obscuridade e dos pactos escusos. Não é mais possível permanecer na indecisão. Que o aspirante saiba a que Senhor está a servir.

3. Se buscais a luz, entregai-vos a ela. Não vos iludais – é preciso firmeza e fidelidade. As chaves de poder serão entregues aos que cruzarem o Portal. Que os servidores caminhem; que reconheçam o valor da entrega e que amem verdadeiramente.

4. Nosso poder instrui. Nosso poder redime. Nosso poder governa a vida do espírito. Os vegetais reco-

nheceram belamente o poder da luz. Que o homem saiba aprender com esses irmãos a lição da humildade.

5. Nem sempre é possível ao discípulo captar com precisão a mensagem que lhe é transmitida. Tantas são as emanações das esferas intermediárias que, não raro, é preciso aguardar que a atmosfera se desanuvie. Por isso Nós indicamos a pureza como fundamento para a unificação com as correntes superiores. Que o discípulo cuide das suas emanações. O pensamento e o desejo determinam a sintonia.

6. Muito tenho a falar-vos, mas devo transmitir-vos as instruções gradualmente. Estamos tecendo um delicado manto; não deixemos que as linhas se embaracem. O ardor é necessário nesse trabalho, bem como a permanente renovação dos votos. Minha energia e a vossa devem estar corretamente entretecidas – serão amalgamadas e tornar-se-ão uma única expressão. Ponto por ponto a obra será manifestada. Não tenhais ansiedade, mas permanecei em prontidão.

7. A devoção é a chama que sustém o peregrino no caminho – e que o faz avançar. Que seja pura. E que ele saiba morrer para o que passou.

8. A devoção e a humildade são a base da entrega. Da união dessas correntes nasce a reverência. Há delicadas sementes germinando, o planeta transforma-se rapidamente. Assumi, com sinceridade, o Caminho.

9. O discípulo entregou sua existência ao Mestre. O Mestre e a essência do discípulo são uma mesma vida. Como pode a mente apreender tão sublime união? Somente no Reino do Espírito se conhece a unificação dos elos dessa corrente.

10. A existência nas esferas sublimes tem como um de seus fundamentos a devoção. Todas as suas partículas vibram em glória ao Criador. A devoção tem como substrato o Raio do Poder – por isso conduz o espírito pelo caminho da transcendência contínua. Ao discípulo é indicado encontrá-la em si, e cultivá-la com pureza. Que belo Chamado ecoa pelos céus do planeta! Que o saibam ouvir os que devem ascender.

11. A chama da vida é eterna, mas sua radiância varia segundo as condições do ambiente que a acolhe. Por isso Nós indicamos a permanente afirmação dos votos interiores. É preciso fortalecer a ligação com a Hierarquia. É preciso que o Céu e a Terra se unifiquem. É preciso que o amor supremo permeie todas as partículas. É tempo de despertar.

12. Como uma orquestra – assim se inter-relacionam as energias das várias esferas. Há momentos em que um único instrumento deve tocar; há outros em que os sons de vários deles se entretecem. Há, ainda, raras oportunidades em que todos emitem, ao mesmo tempo, os acordes da sinfonia. O Grande Regente a tudo conduz, a tudo conhece, a tu-

do observa. Não vos enganeis, a operação está sob controle: a nova Terra surgirá e mostrará sua verdadeira face.

13. A vida na superfície do planeta será transfigurada. Esse processo já teve início, e por isso vos peço firme e inabalável determinação em prosseguir no Caminho. Alimentai em vosso coração – e no de vossos irmãos – a chama da fé. Anotai essa recomendação e permanecei atentos, pois é preciso avançar.

14. Fé. Em duas letras, um poder que é capaz de transfigurar toda a existência.

15. A manifestação dos universos está fundamentada em leis precisas, e de algumas já tivestes notícia. Todavia, é necessário não apenas registrá-las em vosso arquivo mental, mas vivenciar suas expressões superiores. Para alguns, esse processo transcorre conscientemente, e assim se plasma no mundo concreto o signo das esferas celestiais.

16. As leis regentes de um universo apresentam-se sob vestes diferentes em cada estrato da manifestação. Ao discípulo é pedido reconhecer cada uma delas, e por essa escada chegar à Fonte.

17. Assim como as leis, as energias desdobram-se em uma infinidade de expressões. Delimitam âmbitos específicos, nos quais os seres evoluem. Cruzar as fronteiras de um âmbito significa contatar novas energias e novas leis. A Terra esteve isolada do Cos-

mos, corpo do qual é parte, mas agora é tempo de reintegrá-la, e, por isso, o Meu Raio se faz presente.

18. É preciso compreender corretamente o sentido da palavra *poder*. Essa compreensão não emerge na consciência até que ela tenha traspassado certos véus e encontrado em seu âmago a fonte do amor que é sabedoria. Neste universo o poder provém do amor; mas penetrando âmbitos maiores percebe-se que o amor provém do supremo poder.

19. A existência cósmica é infinita; sua manifestação, incomensurável. As portas de outros universos estão hoje abertas ao seres deste planeta e traslados já estão ocorrendo. A atitude indicada é não ter expectativas e cultivar o desapego. Cada ser tem seu próprio caminho. Que a mentalidade terrestre aprenda, de uma vez por todas, a curvar-se ante a sabedoria do Cosmos.

20. Podem o vento e as chuvas obedecer aos ditames do homem? Certamente que sim. Porém, isso deve dar-se em harmonia com o universo de que fazem parte e não segundo caprichos ou tendências mentais. A colaboração com reinos paralelos fará parte da vida futura desta humanidade e, digo-vos, não está distante o tempo em que ocorrerá abertamente.

21. Existem treze classes básicas de elementais e múltiplos escalões na hierarquia dévica. A integração desses reinos com o humano é uma necessidade para o desenvolvimento da Terra, mas poderá

manifestar-se amplamente somente após a purificação da esfera concreta. A sutilização da consciência do homem é uma premissa para isso, bem como a intermediação dos devas entre os homens e os elementais. Muitos milagres vereis na atual transição de ciclo, mas não serão mais que uma ínfima parcela da plenitude que está reservada ao planeta.

22. O futuro aproxima-se do presente na proporção em que a consciência se expande. As mais amplas possibilidades estão desde sempre disponíveis, mas para que se manifestem, é preciso que os elos da corrente possam suportar a tensão que delas advém. Sim, a unificação da humanidade com a Hierarquia é um requisito para a ascensão do mundo terrestre.

23. Nós nos acercamos do discípulo no momento preciso. Não há, portanto, razão para que ele vacile. Nós deixamos-lhe as oportunidades de agir a fim de que se adestre no controle dos seus veículos e na canalização da energia para a tarefa em andamento. Cada um tem sua parcela a cumprir na manifestação do grande mosaico – o Plano Evolutivo – e por isso é tão importante cada partícula que se acende em resposta à Nossa convocação.

24. Mesmo conhecendo as leis regentes da vida espiritual, muitos estudantes não as colocam em prática. Apesar de explicável, certamente tal fato não pode

ser justificado. Aquele que busca a luz deve expressar em pensamento, sentimento e ação o compromisso assumido. Esse compromisso é interior, entre a consciência e a sua Fonte. Mas é irrevogável, e dele não há como se esquivar. Cedo ou tarde, as partículas de luz retornam à Chama Central. Então, por que postergar o futuro luminoso e retardar o avanço de toda a corrente? Grande é a responsabilidade dos que, podendo caminhar em direção à luz, optam pelas sombras. Por isso tão pesada é a trama cármica neste planeta.

25. Não procureis culpados. Cada qual é responsável por seus próprios atos – disso não há como escapar. O equilíbrio dos universos é mantido por leis de precisão inimaginável para a mente do homem. Assim dizemos: transformai em vós o que deve ser transformado no mundo. Elevai em vós o que nesta Terra deve elevar-se. Amai a luz. Amai, verdadeiramente amai.

26. "Conhece-te a ti mesmo". Há muito tempo essa chave foi entregue aos homens e até hoje poucos realmente a utilizaram... Todavia, não há outra senda para se retornar à Casa.

27. Ao buscar conhecer a si mesmo, o homem mergulhou em um escuro poço em vez de voltar-se para o Alto. Girou em torno do próprio ego em vez de ascender à origem do eu. Lidou com sombras em vez de buscar a fonte de luz. Não há instante a perder.

Decididamente avançai, pois os prazos encurtam-se, e a verdade preme por manifestar-se na esfera material. E não tarda esse tempo.

28. A consagração dos universos dá-se pela consumação de leis. Ao cumprir com perfeição sua lei regente, todo o universo incendeia-se, como consequência de sua própria radiância. Não se pode descrever com palavras terrestres a magnificência dessa realização. O fogo do espaço é todo-abarcante, e seu esplendor só é revelado aos que transcendem a si próprios. Por isso dizemos: avançai!

29. De que vale, nesta época, envolver-vos com a crônica dos acontecimentos que assolam a civilização? Maior ajuda daríeis ao mundo se vencêsseis o inimigo em vosso interior. Pedi a graça, verdadeiramente – e ela vos será dada.

30. A Hierarquia abençoa a todos os que, com sinceridade, a ela se voltam. Porém, dela se aproximarão na proporção da própria abertura. Por isso o indicado é não pretender conduzir Nossos envios. Aos que nada querem para si são entregues os maiores tesouros. Que sejam ouvidas estas palavras, pois os predestinados dormem, enquanto deviam caminhar.

31. Existirá sempre uma lei superior a ser reconhecida, aplicada, vivida integralmente – e então transcendida. A evolução é infinita, disso sabeis. Todavia, nesta senda, não basta que se tenham informações,

é preciso transformá-las em instrumento para ascensão. Indescritível é o poder da chama que unifica a reverência ao Supremo e a ousadia. Aos que penetram esse fogo e nele se deixam absorver, são desvelados os mistérios da existência. Para eles, a abóbada celeste transforma-se numa tela flamejante – e por ela viajam. Bem-vindos os ousados, os que souberam amar!

32. A ascensão é o caminho da lei. Inescrutável para o homem é o poder que atrai todas as partículas à Origem. Esse poder emana do Fogo Central e subsiste no âmago da Criação. O Meu Raio manifesta esse poder, e por isso se fará cada vez mais atuante nesta época. Ele é o anunciador da eternidade e revela ao homem a senda ardente do espírito. Chamai os sedentos de Vida. A eles mostrarei o caminho da Fonte!

33. O silêncio é conhecido de poucos neste planeta. Porém, as transformações que dele podem advir são poderosas. O silêncio é necessário para a compreensão das leis universais e para o correto cumprimento da tarefa. O silêncio é o vestíbulo do Encontro. Para penetrá-lo, é preciso devoção; é preciso pureza e fé.

34. A Lei do Equilíbrio a tudo rege, permeia a existência inteira. Está no pulsar de todas as partículas, manifesta-se de diferentes modos, atua em diversos âmbitos, mas sempre conduz os seres à realização.

Os mistérios do Cosmos estão contidos nessa lei. Penetrai esse veio, ó discípulo, e reconhecereis vossa verdadeira face.

35. A imortalidade é a senda dos eleitos. Por ela chegarão, um dia, à existência imutável. Mas não coloqueis um fim nesta jornada. Ela é infinita, e por isso a coragem é necessária. A coragem é um atributo do Meu Raio, que nos tempos de hoje abre caminhos para a nova Terra. Sabei valorizar a vida em cada esfera – todas são parte do grande Cosmos, todas devem resplandecer.

36. Não há diferença de valor entre uma pequena e uma grande ação. Muitos conceitos errôneos, criados pelos homens, sobrepõem-se à realidade, recobrindo-a com insensatez. Em verdade, qualquer movimento – não importa a sua proporção – repercute na imensidão cósmica, refletindo-se nas várias esferas. É tempo de assumirdes a integração dos universos. Afinal, deveis amadurecer.

37. A devoção liberta o ser dos mais pesados grilhões. Qual chama ardente a consumir a matéria, conduz o peregrino pelo caminho infinito. Quantas dádivas foram renegadas pelo homem!... Mas o espírito é incansável e nessa luta fortaleceu-se. Não adieis, porém, ainda mais, vossa chegada.

38. Muito do que no passado era considerado realização e meta tornou-se hoje um feito sem importância. Assim, pouco podeis imaginar acerca do futuro

do planeta, pois em vossos arquivos mentais não tendes referências sobre ele. A Terra guarda um precioso tesouro. Disso sabem as estrelas, e por isso Órion, Betelguese e Sirius entoam juntas novos cânticos. Adiantai-vos, e com elas aprendei a clave da nova sinfonia.

39. Estrelas, amadas irmãs... Em silêncio guardais o portal da Grande Morada. Acolhei estes pequeninos que, na Terra nascidos, aos céus buscam chegar. Lançai pelo espaço os vossos raios, que serão a trilha, a proteção e o alento dos que por amor se rendem à luz.

40. Apaziguai-vos. Tendes Minha presença. Tendes Meu Manto a proteger-vos. Nada temais. Amai. No coração, repousai vosso ser.

41. As tendências atávicas prendem fortemente a consciência à densidade material. Mas é preciso transpor essa barreira, romper os véus que ocultam a luz. A sobriedade é parte do caminho para a manifestação do espírito, e o viajante deve saber que, nesse percurso, todo o necessário lhe será oferecido. De sua sintonia dependerá o nível contatado, e, por isso, deve zelar pelo ardor da chama interna. Que sua radiância aumente e que reavive o Bem.

42. Não se pode regenerar a Terra mantendo-se o homem circunscrito ao âmbito das leis materiais. O lótus sagrado emerge do lodo, mas seu arquétipo subsiste em esferas sublimes. Portanto, é no Alto

que se encontram a chave, a energia e o poder para transformar o que está embaixo. Nós entregamos aos discípulos as sementes a serem lançadas no solo deste planeta. Nós lhes confiamos a tarefa. Nós lhes indicamos o caminho. Que não se esqueçam do valor do que lhes foi dado. Que se mantenham vigilantes, e que não adormeçam sobre a semeadura.

4. Alvorecer

O Sol está sempre presente, mas sua luz não pode ser igualmente percebida num mesmo instante em todas as regiões do planeta. Os ciclos e as fases são premissas da manifestação nas esferas concretas. Porém, mais acima reina a imperturbável bem-aventurança, oceano de pura consciência, manancial infinito de amor e poder. Nesse mistério sois convidados a penetrar. Reconhecei-vos como essência. Sois plenos. Em plenitude, podeis viver.

1. A consciência do homem não necessita limitar-se ao âmbito deste sistema solar. Ela deve expandir-se, alcançar universos distantes e nas energias deles fundir-se. Essa viagem não é feita com foguetes, mas em espírito. Nossas naves são manifestações vivas da consciência, são luz – por isso não há limite de tempo e de espaço para elas. Soubesse o homem a imensidão que o aguarda, talvez se dispusesse a buscar a lei. A lei habita o âmago do ser; por isso a transcendência de fronteiras ocorre primeiro em seu interior, para então refletir-se na existência material. A vida terrestre clama por liberdade e em resposta a esse apelo estamos presentes e atuantes. Construí vossa fortaleza com a inexpugnabilidade do espírito. Para isso tendes o Meu Raio. Por isso conheceis o Meu Nome.

2. Cada planeta corresponde a um estágio da evolução universal. Não existem dois planetas iguais, e o mesmo ocorre com indivíduos. A criatividade cósmica é infinita, em múltiplas formas revela seu

poder. A transubstanciação da matéria terrestre já está em andamento, mas para desenvolver-se necessita amplidão. Essa amplidão é fruto da pureza, e por isso todos os rincões da Terra serão lavados. O Meu Raio participa ativamente desse processo, abrindo caminho para a eternidade. O futuro está tão próximo de vós quanto a respiração. A sucessão cronológica não é mais que um condicionamento, superado assim que a consciência penetra o Reino do Espírito. Por isso convidamo-vos a dar asas ao coração e a alçar voo ao Infinito.

3. O grau de densidade hoje preponderante na esfera terrestre dificulta a percepção dos raios dos diferentes planetas e estrelas. Porém, esses raios estão sempre presentes e atuantes, assim como o Sol em um dia encoberto. O discípulo deve elevar-se acima das nuvens e contatar esses raios. Deve reconhecer suas diferentes vibrações, aprender a sintonizar-se com eles e a transmiti-los para a esfera material. Esse treinamento transcorre sob Nossa supervisão, e também aqui é necessário entrega e despojamento do ser. O cálice deve estar vazio para que possa ser preenchido; o sino deve estar livre de sedimentos para, quando tocado, plenamente vibrar. Tempos de glória aproximam-se, mas é preciso preparar o planeta para recebê-los.

4. Nesta época, os raios de Júpiter podem ser mais facilmente detectados que os de outros planetas. Isso se deve à emersão do Meu Raio na esfera material.

A ação dos raios planetários e estelares no âmbito terrestre é atualmente coordenada pelo centro do Sol. O Sol é o regente do sistema, e em sua aura habitam excelsas consciências. Coligações deste sistema com outros pontos da galáxia estão sendo efetivadas, e a unificação de correntes intersistêmicas é uma realidade. A presença viva de estrelas longínquas pode ser na Terra percebida, pois seus filhos estão entre Nós. Nossa Irmandade não mede esforços para a consecução da tarefa, e, nessa Obra, convidamo-vos a participar. Para fundir-vos nessa corrente, é preciso ardor, prontidão, entrega e fé. O restante, o espírito faz.

5. Para o homem da superfície da Terra, a experiência com os raios dos planetas está apenas começando. Essa experiência desenvolve-se principalmente na esfera sutil, apesar de seus efeitos serem claramente perceptíveis no mundo concreto. Saturno é uma escola de sacerdotes da lei, enquanto Júpiter forma exímios governantes. A Terra deveria ser campo para curadores, e nessa asserção, oculta-se a chave de sua ligação com Vênus. No passado, Marte formou preciosos guerreiros, mas sua essência está-se trasladando para outras esferas. Mercúrio penetrará os segredos do Sol, pois este sistema não mais necessitará do Mensageiro. Cada planeta tem coligações específicas com o universo cósmico e reflete em seus espelhos os raios de múltiplas constelações. Quando uma informação

vos é transmitida, ela refere-se a um âmbito determinado – e, por isso, recomendamos flexibilidade e desapego. Alguns estudantes pensam que o Ensinamento é contraditório; não percebem que ele está apresentando diferentes pavimentos de um mesmo edifício. Portanto, reiteramos: penetrai a senda ardente; em vosso interior encontrareis as indicações que necessitais.

6. Membros desta humanidade já cruzaram as fronteiras do Sol, ainda que ela, como um todo, tenha permanecido prisioneira do planeta. Tendes aqui uma chave: o círculo terrestre era intransponível para os homens prisioneiros da Terra, mas não para aqueles que sabiam voar. Esse aprendizado foi desde sempre transmitido a poucos escolhidos, que, no silêncio, trilhavam a senda das Iniciações. Hoje, a Terra abre portas a universos vizinhos, pois a liberdade futura está assegurada pelos Conselhos. Por isso estes tempos são preciosos, e por isso podemos abertamente desvelar realidades antes ocultas. Os que podem ouvir as compreenderão.

7. Muito do que vos transmitimos no passado, hoje já não tem validade. Isso não significa que o Ensinamento tenha sido errôneo, mas sim que a consciência humana se expandiu, podendo, então, abarcar conjunturas mais amplas. Aquele que penetrou a aura da Verdade sabe que seu âmago é intocável. Quanto mais se aproxima desse âmago, para mais profundo este se move. Então, flexibili-

dade e desapego novamente são recomendados. É preciso dinamismo para se acompanhar a ascensão do espírito.

8. A verdade é relativa ao âmbito em que a consciência se encontra. Por isso o caminhante desperto sempre atualiza seus padrões; ele aprendeu que, por mais bela que seja a tecelagem, o genuíno artesão nunca se dá por satisfeito.

9. Há tempos alertamo-vos para a intensidade da batalha. Agora vos digo: muito se passou, mas o conflito ainda não chegou ao fim. O que se deu nas esferas sutis irá precipitar-se sobre a Terra. Contudo, aquele que no espírito tem sua fortaleza reconhece o poder da Hierarquia. O vaso se romperá, e será desse modo que a essência nele contida se espargirá por todo o planeta. Assim, do mal faz-se o Bem.

10. Aqueles que percebem a proximidade dos novos tempos devem adiantar seus passos e, na esfera concreta, manifestar o novo signo. Que não cedam aos convites do inimigo. Que sigam a lei. Que estejam atentos e que alimentem, com o fogo do amor, sua ligação com a Hierarquia.

11. A progressão ígnea alimenta o poder daqueles que positivamente respondem ao Chamado. A armadura flamejante desses seres fortalece-se ao receber as flechas do inimigo. Sua determinação é o arauto da nova Terra. Mas há os que não quiseram reconhecer a urgência destes tempos. Preferiram o tor-

por de uma civilização doentia, na qual os melhores padrões estão entretecidos com as trevas. Mas Eu vos convoco à conquista ardente. Eu vos chamo ao serviço. Eu pronuncio o vosso Nome. Vinde, ó filhos do Sol!

12. Não espereis recompensas. No caminho ascendente, o verme da retribuição torna-se cada vez mais sutil, até que seja definitivamente expulso da aura do ser. Para erradicá-lo, Nós indicamos silêncio e humildade. Além disso, que o caminhante dê seus passos – sem olhar para trás.

13. A mistura indevida de vibrações, tão comum hoje em vosso planeta, deve ser prontamente substituída por uma seletividade magnética. A capacidade de exercê-la vai sendo desenvolvida pela aspiração, pela entrega e, principalmente, pelo discernimento. O discernimento nasce da fusão das energias dos centros da cabeça e do coração, e, por isso, o silêncio é necessário. Reconhecei a importância do ritmo, e conduzi corretamente os fios de luz que a Hierarquia vos envia.

14. O poder de uma ação abnegada é incomensurável. Sua irradiação cruza fronteiras, alcança os mais distantes universos. Agora, que se aproximam os momentos finais deste ciclo, e que na esfera concreta o horror ocupará o palco do viver dos homens, é necessário fé e abnegação puras. O espírito é imortal, mas é preciso deixá-lo ascender.

15. Até hoje, na superfície da Terra, o manto da vida foi tecido com fios de dor e sofrimento. Pelo resultado de suas escolhas, o homem pôde ir aprendendo a distinguir o ruim do bom, e o bom do correto. Mas é preciso mudar esse padrão, e por esse motivo viveis momentos de intensas provas. Não mais a dor e o sofrimento, mas a firme determinação em avançar traçará o desenho a ser expresso por essa tecelagem.

16. Em todas as épocas houve seres que dedicaram sua vida exclusiva e inteiramente ao supremo Senhor dos universos. Desbravaram caminhos para a humanidade, foram colunas de energia a sustentar o planeta. Essa dedicação total é a marca dos que conhecem a lei da Hierarquia e a ela se unificam. Nossos raios não são entregues aos tíbios nem aos hipócritas, mas àqueles que verdadeiramente amam a luz.

17. Sublime veste aguarda o ser em sua nova Morada!

18. A rendição do ego é um requisito para a liberação do espírito. O espírito não pode voar livremente enquanto mantiver, na Terra, esse vórtice desagregador. A vontade maior deve absorver o que lhe está abaixo. Essa é a lei que, nestes tempos, transporta o homem para novos reinos, além do escuro pântano do livre-arbítrio.

19. Soubestes corretamente reconhecer a aproximação do Nosso Mensageiro. Mas é preciso maior despo-

jamento, é preciso isentar-vos de ideias e expectativas. Tudo o que conheceis deve ser deixado de lado. Deveis estar vazios, sem nada querer. Sabei, conhecemo-vos profundamente, não há o que possa estar oculto. Assim, mantende acesa a chama interior, pois o Mensageiro não tarda a voltar.

20. A supremacia do espírito sobre as esferas materiais existe como potencial, mas necessita ser despertada, ativada, dinamizada. O Meu Raio propicia o início e o desenvolvimento desse processo, e nele o discípulo encontra força para romper os obstáculos do caminho. Vós, que cruzastes a ponte da dúvida e que podeis caminhar com firmeza, não retardeis vossos passos. O novo alvorecer espera por aqueles que possam ser portadores da sua luz.

21. Vossas conquistas passadas nada representam diante do futuro que vos espera. De que vos valem as pedras que pavimentam o caminho que deixastes para trás? Servirão, sim, para os que vos seguem, e também por isso é importante avançar. Como o espírito constrói sua senda no invisível, o caminhante dá seus passos sobre o vazio. O inédito não pode ser percebido até que chegue o momento da sua manifestação.

22. A responsabilidade dos que caminham é grande, mas ainda maiores são as bênçãos que recebem. A luz do amanhã reflete-se no espelho de seus corações e a partir daí projeta-se em todo o planeta. Sim, cada elo dessa corrente é importante para a

consecução da tarefa. O êxito não depende apenas do poder da Fonte, que é incomensurável, mas também da firmeza e da prontidão dos que o acolhem. Saber discernir é uma necessidade nestes tempos em que densas névoas ocultam os raios do Sol. Que o discípulo não desanime ante as dificuldades, mas que nelas afie sua espada.

23. Arautos de uma nova aurora, sois da luz os mensageiros! Sob vossos pés descalços flui a vertente de poder e amor que renovará a face do planeta. Por vossas mãos construímos o templo que abrigará o espírito liberto. Em vosso coração, com os fios da eternidade são tecidas as vestes do novo homem. Sim, Nós bendizemos os que responderam ao Chamado. Nós fortalecemos a corrente do Bem. Nós afirmamos a Vontade Suprema.

24. Aquele que se deixa esmorecer ante o ataque do inimigo não está pronto para colocar-se sob o puro fulgor da luz. Assim como o metal torna-se rubro quando permeado pelo fogo, incandescente deve ser a aura dos que buscam a verdade. Guerreiro é o espírito em viagem neste planeta, e firme deve ser sua decisão de avançar. Sua armadura é forjada na devoção ao Supremo Senhor, e em sua fronte, resplandece a marca dos eleitos. Guerreiro da luz, Nossa paz é o vosso alento.

25. O fogo do espaço fortalece o espírito em ascensão. Na realidade, é seu alento e vida. Que se aproximem os que buscam, Eu lhes mostrarei o caminho do

novo Portal. O que antes levava sucessivas encarnações para ser impresso na matéria, hoje se consuma em segundos, pela coligação com a Vontade Suprema. Por isso fantasias e caprichos humanos devem ser deixados de lado. Essas sombras não pertencem ao agora.

26. Muitos estudantes, quando colocados diante de uma nova fase do Ensinamento, procuram comprovações na fase antiga. É verdade que a essência é única, mas no velho não podem ser encontradas mais que sementes das expansões seguintes. É preciso que o estudante se volte para dentro de si. No seu interior encontrará as comprovações de que necessita.

27. Se Me reconhecestes no passado, por que não Me reconheceríeis agora?

28. Não deixeis o erro deitar raízes em vosso coração. Lançai-o fora prontamente, entregai-o a Mim. Eu o aceito, Eu o transformo em luz. Conhecereis o Meu fogo, ó devoto discípulo, e nele vos transfigurareis.

29. Transformação contínua da matéria em luz – assim se desdobra a senda da sutilização. Essa senda, o planeta principia a trilhar. Reluzente futuro o aguarda, futuro que revelará a chave para o contato com o Nosso Conselho.

30. A regência do planeta é interna, e sua verdadeira Hierarquia é composta por patamares de luz. O homem está sendo convidado a transpor os véus que

encobrem essas realidades sublimes e a colaborar na manifestação de um novo tempo. Por isso a existência dos sete centros maiores vos foi revelada, e por isso Nossos Mensageiros acercam-se tão amiúde de vós. Rara é a oportunidade desta época, e benditos os que, ainda envoltos na escuridão terrestre, acreditam na luz do alvorecer.

31. A Obra é infindável, suas raízes aprofundam-se na eternidade. Cada degrau construído transforma-se na base para o seguinte, e a ascensão contínua é o alento dos que dela participam. Portanto, alertai os que chegam – é preciso deixarem-se permear pelo fogo ardente da suprema devoção; é preciso morrerem para si; é preciso servirem a um único Senhor. Sublime glória abençoa os que assim se rendem ao poder do espírito. Em voo alcançarão mais longínquas Moradas.

32. O coração flamejante não se detém diante dos obstáculos à ascensão. A todos transpõe, por eles se fortalece, neles glorifica o Senhor. A gratidão emana do coração flamejante, assim como o perfume exala de uma flor. Sua pureza reflete mistérios do céu, seu poder redime os que o seguem. Abençoado é o fogo que consome sua existência e que o traslada a patamares sublimes! Ó coração flamejante, tendes no Meu Raio o vosso alento!

33. A base da ascensão está no querer. Por isso é necessário afirmar o Bem. A todo instante, e não apenas

nos ditos “momentos de oração”, o Bem deve ser afirmado. É preciso redimir estas terras, é preciso lavá-las do opróbrio de um passado obscuro. Que o discípulo alimente o fogo de Aurora[1], que ora se funde nos centros irmãos.[2]

34. Não ergo todos os véus, pois não é chegado o momento para isso. Deveis seguir passo a passo o caminho; nele tereis as setas, as indicações e a proteção. Conheço cada palmo dessa estreita trilha, e reafirmo: estou junto a vós. Quando a escuridão se tornar ainda mais espessa, sabei: a luz se aproxima. Reafirmai vossos votos e caminhai. Não cedais aos convites do passado; de vossa vitória dependem muitos irmãos.

35. A potência da afirmação da lei é conhecida de poucos. Mas, com a decisão, é preciso romper a inércia do mundo material. Penetrai esse mistério, ó discípulo da verdade! Afirmai. E assim construí a fortaleza do Bem.

36. Antes que o presente ciclo termine, os centros planetários revelar-se-ão ainda mais abertamente. Deles emana o pulsar que sustém a vida na Terra.

37. Houve um período em que Aurora[1] se aproximou da vida externa da esfera de superfície de modo especial. Alguns de seus membros chegaram a transitar, em corpos materializados, em cidades e po-

---

[1] Refere-se ao centro intraterreno Aurora.

[2] Refere-se aos demais centros planetários ativos nesta etapa da Terra.

voados da vossa civilização. Preparávamos a aura do planeta para uma manifestação mais aberta da Nossa Irmandade, que deveria ocorrer ainda nesta transição. Em vários detalhes, Nosso programa foi reformulado, mas tal fato ainda poderá vir a acontecer. Todavia, o contato mais importante Conosco é o que se estabelece no âmago do ser e que se fortalece no seu ardor pela transformação.

38. Os centros vibram em um novo diapasão. Afinai vossos ouvidos, acolhei seu esplendor.

39. Muitas notas compõem este acorde: três sobre sete, com quatro em sua base, e uma infinidade de sons... Como é bela a harmonia que está pronta para surgir! Que os corações puros se preparem, pois a nova Terra anuncia-se e, com ela, o Tempo das Revelações.

40. Outros centros conhecereis nas viagens que tendes feito em vosso traje espiritual. De cada um apreendereis uma cor e um som; em cada um deixareis registrado a fogo o vosso Nome. Aqueles que trilham a senda das Iniciações sabem do que estou falando. Os que se preparam para ela escutam estas palavras e descobrem, em seus corações, a alegria do porvir. Sete portas abrem-se em níveis distintos e doze grupos esperam os seus afins. É tempo de júbilo. Aproxima-se a hora do Encontro.

41. Por que temeis? Por que chorais? Em realidade o que perdestes foram as grades da vossa prisão. Tor-

nastes-vos livre. Voltai a fronte para o nascente. Não vos turbeis com a indecisão dos mortais. Abri os braços em cruz e acolhei a cruz que vos é entregue. Sim, em asas se transformarão. Voai... O Infinito é vossa Morada.

42. De que valem as promessas dos pequenos, se querem o que a lei não lhes pode dar? Ó dor, que em chagas consome a carne desses transeuntes, até quando sereis vós a instrutora? Os homens escolhem escuros destinos. Que a luz penetre essas esferas. Sim, a luz está próxima. A redenção da matéria se consumará.

5. O Chamado – I

Falo-vos em distintos idiomas. Assim, todos podereis compreender-Me. Não há razão para ocultar a lei. Mas deveis estar prontos para cumpri-la – senão, recebereis a Palavra, mas não a escutareis; vereis a Mim, mas não Me reconhecereis. Atentai ao que vos digo: a aliança está preparada. O tempo a revelará.

1. Sete ventos sopram por sete portais. O tempo prenuncia o fim. Quantos ouvirão este brado que no meio da noite desperta os que devem seguir? A luz das estrelas foi ocultada, mas em silêncio brilha no coração dos escolhidos. A trilha é estreita. Tendes Minhas Mãos. Acolhei a ajuda. Chamai. Estais preparados para partir? Não sois mais os mesmos do passado. O novo germina, deve crescer.

2. De sete chaves, uma vos abrirá a porta. De doze luzes, uma vos conduzirá. Recebei este Manto. Cumpristes a tarefa. Agora, em nova jornada deveis entrar.

3. Não busqueis palavras para explicar, penetrai este veio, é amplo manancial. Sorvei desta Fonte, é o vosso alento. Afiai na pedra a vossa espada. A batalha prossegue. Tendes irmãos a clamar por ajuda. Deveis resgatá-los antes do fim.

4. A tarefa foi realizada, mas outras vos serão entregues. De mãos vazias devereis acolhê-las. Suor

e sangue as abençoarão. A morte é certa. A vida renasce. Ó, vida e luz, vida e luz! Estivestes prisioneiras, mas o Tempo encurta o tempo. Tudo se cumprirá.

5. Fétido odor inunda a face da Terra. Corpos desvalidos vagueiam em multidões. Irmãos, tantas vezes fostes avisados... Mas ainda é tempo de agir. Acolhei no coração estas palavras e no silêncio afirmai o poder da lei. Escutai: afirmai a lei. Parti.

6. O escuro sol das sete noites já transpôs o umbral. Agora a luz da luz se refletirá no Grande Espelho. Nova aurora – é a chegada dos homens-deuses, filhos do Sol e das estrelas. Bem-vindos, ó portadores da paz!

7. Aurora[1] prenuncia a grande luz. O fogo circula pelas esferas, sua progressão incendeia os interstícios de vibração lunar. Não há passado, presente ou futuro. Há apenas o tempo. Mas o tempo parou. No silêncio, perscruta a lei. A lei se cumpre. Determina a exata posição de cada partícula. Nada permanece onde estava. Restaram poucos: os que devem seguir.

8. Como podem os ventos trazer novas sementes, se não têm onde as colher? As terras secaram. Os rios secaram. A fome alastra-se. As águas não são mais águas, pois as vertentes puras recolheram-se e percorrem o interior da Terra. Sabeis disso. Aurora[1] revela o caminho. É noite, mas não interrompais a

---

[1] Refere-se ao centro intraterreno Aurora.

jornada, tereis Minha luz como guia. Acudi os que clamam por socorro. Porém, não vos confundais. Há os que mentem, não querem seguir. Escutai. Escutai Minha Voz em vosso interior. Eu prometi. Estou convosco. Avançai.

9. O espírito regenera-se. A promessa cumpre-se. Mas novamente os homens violam a lei. Tarde demais. Também os puros deitaram-se no lodo. Não souberam persistir. Mas há quem caminhe. Bastariam dois. Mas há mais de dez. Estes chegarão ao portal. Sublime luz os aguarda. Trazem na fronte o selo. É o sinal.

10. O passado esvai-se ante a realidade. O espírito transcende a forma. A forma se rompe, e a luz ilumina a vida. Aurora[2], vossa face resplandece no espelho deste universo – a vossa e a de vossos irmãos. Sois sete, hoje. Sereis mais, amanhã. A superfície da Terra vos acolherá. Está escrito, sabeis.

11. Chegaram os filhos da luz. Conhecem o caminho. Chamam pelo Nome, um a um. Mas nem todos respondem. Os pequenos novamente se perderam. Não se pode esperá-los.

12. Como será o amanhã?, perguntam-se os homens, sedentos. Têm fome e frio. Solidão. Mas o caminho existe. Quanto tempo é preciso para cumprir-se o ciclo? Sete noites, das quais três já passaram. Não tarda o porvir.

---

[2] Refere-se ao centro intraterreno Aurora.

13. Quereis a verdade? Pois podereis tê-la nas mãos. Para isso, porém, vazias elas devem estar; e puro, o vosso coração. Os olhos da alma verão o espírito. Resplandecente face. A união está próxima, mas não é ainda o momento de realizar-se. Segui, o fogo vos pertence. Glorificai-o.

14. Todos os dizeres do mundo não expressam uma sílaba da Palavra. A Palavra ressoa – plena de poder! O poder dos céus abre caminhos, rompe obstáculos, ancora a luz. Repeti o Meu Nome. Ele é o portal. Adiantai-vos, mas com os pés descalços. Não vos intimideis. Acercai-vos. Não traceis comparações. Acercai-vos. Também os apóstolos não puderam, de início, reconhecer seu Mestre ressuscitado. Esquecei os padrões conhecidos. Penetrai vosso coração. Abri-vos à lei. É tempo de revelações.

15. Os mistérios do interior da Terra revelar-se-ão aos puros. Os mistérios das profundezas dos mares revelar-se-ão aos puros. Os mistérios das alturas celestiais revelar-se-ão aos puros. Mas nem todos verão a face do Arcanjo. Somente três, dentre os nove, tocam a vertente. Estes retornam, renascidos. Transcenderam a morte. Trazem novas leis. Os outros prosseguem, ascendidos. Três a três, a seu modo. São leis distintas para cada patamar.

16. Minha Voz é o ressoar de muitas vozes. Os que tocaram Meu fogo reconhecem-na. Eu prenuncio a vida. Trago-vos libertação. Eu sou Aquele que vem

e que anuncia O que vem. Somos a Voz que deve vibrar. Eu represento os que se fundiram na luz, e que estão nesta Terra para resgatá-la. Estão todos em Mim, Eu estou neles – por isso percebeis novos sons em Meu diapasão. Avançai, avançai. É tempo de revelar novas faces deste sagrado universo, que na morte acolheu a dor dos nascidos na escuridão.

17. Sete vezes, sete vezes, sete vezes, chamarei. Eu falo ao mundo, mas o mundo não quer a verdade. Prefere a profusão do mal. Perderam-se, ainda mais, os perdidos. Lutam entre si. Mas Eu ilumino o portal. Os que amam o Bem precisam escutar. A justiça dos homens é cega, mas a justiça celestial tem olhos e é sábia. A justiça celestial conhece o que ela vê e o que ela não vê. Novamente a luz se aproxima. Milagres acontecem. Reina a paz no coração dos puros, mesmo que seus corpos não possam avançar. A noite é companheira: revela-lhes universos, traz-lhes a mensagem, guarda o segredo. Vinde! Não retardeis vossos passos. Fala-vos um grupo. Falam-vos doze grupos. Amai. É preciso avançar. Os caminhos multiplicam-se sob vossos pés. Muitos seres vos seguem, mas não os podeis ver. Prossegui. Afirmai o Meu Nome. Tendes a espada. Tendes a lei.

18. Estais a ouvir coros, não apenas uma voz. É a Minha Voz, revelando-vos segredos. As centelhas fulguram. Todas são Um. Não há divisão. A chave levanta o ferrolho, para que passe o mal. Ele não será

eliminado todo de uma vez. Mas a febre terminará, e os delírios cessarão. Purificai, purificai esta Terra doente. A cura renasce. Vinde Aurora[3], erguei vosso cetro! Vossa é a tarefa.

19. Aquele que sabe, sem ter visto ou ouvido, caminha na fé. Essa é vossa senda. Deixai de lado a necessidade de comprovações. De que vale o passado ao que se rende à eternidade? O presente oculta a pérola sagrada. Onde está o diamante? No centro dos doze. O Senhor eleva-se. Em sua fronte encontra-se a grande estrela. Distante, mas próxima. Eleva-se. Os doze fundem-se. O primeiro aproxima-se.

20. Revelarei Meu Nome. Conheceis um, mas não o que está por vir.

21. Sagrada é a senda que nestes tempos se descortina ante os homens. Traz-lhes as chaves da imortalidade. Mas não vos abaleis com o choro, nem com os gritos de horror. Os incêndios do inimigo não tocarão os que penetraram o segredo do fogo. Há tempo, mas, digo-vos, o tempo é agora. Regenerai a carne que vosso espírito habita. Tecei novas vestes, sagradas, com fios de luz.

22. Que caminhem os que podem prosseguir. Que se doem os que sabem amar. Não percais um instante sequer. O inimigo não se distrai. Permanecei em prontidão. Somos doze, acima são três e um. Depois há outros. Ó Devoção, elevai vossa espada, implan-

---

[3] Refere-se ao centro intraterreno Aurora.

tai a lei! O Cosmos clama. Não há dor, mas na Terra a dor subsiste. Vinde, ó Grande Luz!

23. Os que estavam no barco não souberam ousar. Mas salvou-se um. Foi retirado. Conhecia o segredo, o segredo da luz, por isso trabalhava em silêncio. Era um eleito. E os outros? Foram chamados, mas não quiseram ouvir. Relâmpagos. Tempestades. Ventos. Orai em silêncio. É chegada a hora. Aguardai o Mensageiro. Onde está vossa fé?

24. Doze chamas ardem em Meu peito. Grande é o coração. Aquele que vem necessita um Portal. Já o tem. Pode achegar-se.

25. As pegadas no solo não demarcam o caminho. O solo transfigura-se, nunca é o mesmo. O caminho ressurge no reino do espírito. Novos sóis resplandecem, emitindo sua luz. O caleidoscópio gira, exibindo novas formas. Mudam também as pedras que o compõem.

26. Os lírios choram os inocentes que se perderam na noite. Mas também estes chegarão. Estava prometido, assim se cumprirá. Não verão a luz como os que persistiram, mas serão conduzidos a uma nova casa, até que retornem para resgatar o que deixaram.

27. A brasa fenece, se não encontra alento. Precisa ser alimentada. Deixai o vento entrar. Ele traz vida. Nutre a chama no coração dos que a esqueceram. Há tempo. Sempre haverá. Mas a dor é grande, e terá de ser vivida. Novas luzes. A promessa se cum-

pre. Nunca existiu antes tão grande oportunidade. Imensa é a escuridão. Mas ainda maior será a claridade.

28. Os elementos, enlouquecidos pelo homem, não terão a quem obedecer. A máquina assassina engendrou o pecado de éons. O passado repete-se. Novamente é grande a dor do mundo. Mas não será como antes. A porta abriu-se e não mais se fechará. Aproximam-se as estrelas. Estavam ocultas, agora se revelam. Entoam cânticos, prenunciam a Chegada.

29. Devota oferenda, de prata sois, em luz vos transformarei. Deitai a Meus pés o que de impuro tiverdes. Deitai a Meus pés o que de mais sagrado trouxerdes. O Meu Manto é prolongamento do Manto do Senhor. Nele acolho vosso clamor e vossas dádivas. É feito de fogo. A tudo transforma. A tudo redime. A tudo transmuta. Sim, reconhecestes o Meu Nome. Abençoado sois. As estrelas o sabem.

30. Com uma agulha podeis coser, mas com duas teceis um manto – conhecereis o segredo das polaridades.

31. Do centro emanam sete cores. Outras cinco permanecem em cima. Do dois ressurge o um. Nasce o terceiro. O um se enriquece. Elevam-se os três: sobre quatro, sobre sete. Esvaem-se as cores, fulgura apenas uma. Todas devem retornar ao centro, não podem fazer voltar o que partiu. O um resplandece. Despertam-se as cores. Agora são doze.

Nível acima. A união revela-se. O dois funde-se no um. Deve novamente partir.

32. Outras informações vos serão transmitidas. Mas ainda não é a hora. A corda deve estar estirada a ponto de romper-se. Muitos já se foram. Outros ainda irão. Porém, grande é a turba que fica. Uniu-se ao mal. Recusou a luz. Os indecisos, que recebam na face o golpe da lei. Há tempo. Que despertem. Que caminhem. Que amem.

33. Os inocentes clamarão por socorro, ainda mais intensamente. São puros. Foram enganados pelos governantes terrestres. Suplicam, sua fé é verdadeira. Serão escutados os seus clamores, e não serão esquecidos. Jamais serão. Conhecerão na Terra o paraíso. Terão de trabalhar por ele. Mas assim escolheram. São dadivosos. Pertencem ao Bem.

34. Não apenas dois, mas três santos permanecem. Trabalham em silêncio. Conhecem a paz, mas também a luta. São devotos. Fiéis amantes da lei. Servem noite e dia. A luz aproxima-se e neles pode ancorar-se. Abriram-lhe a porta. A luz acerca-se e eleva os puros. O céu ilumina-se. Conhecem o Meu Manto. Sabem o Meu Nome. Neles ressoa a Minha Voz.

35. Os que partem não se despedem. Os que sabem se calam. Oram em silêncio. Oram, assim trabalham. É preciso orar. Novas partidas, sempre em silêncio. O encontro já ocorreu. Espera-se a hora. O Mensageiro viaja. Conhece todas as portas, de todas tem a

chave. Indaga pela senha. Poucos sabem responder. Recolhe os eleitos. Estavam marcados – desde sempre. E os outros? Ouviram, mas não creram no que ouviram.

36. O sol causticante não vos queimará. O frio da noite não vos enregelará. A fome não vos acossará. Caminhai, tendes a Mim. O universo é Meu ser.

37. O dia escureceu. Mas os homens não o perceberam. As águas turvaram-se, mas os homens prosseguiram com práticas escusas. O solo abriu-se em fendas, mas os homens tentaram encobri-las com novos erros. Tarde demais. Somente há tempo para os que transcendem a escuridão. Foram marcados antes de descerem. Sabiam o que os esperava, mas olvidaram-se da sua origem. Porém, também isso era previsto. Mas a vida transforma-se. Tal é a lei. Há ainda caminho a percorrer; por isso vigiai. Não por temor, que é o berço dos covardes; não por fuga, que é a senda dos mentirosos – mas, pelo perdão, vos elevareis. Tendes o Meu Manto, se quereis servir; tendes Minha espada, curvai-vos à lei. Sete noites, falta uma. Não desanimeis.

38. Densa é a escuridão que se formou nessas paragens. Foi alimentada pelo querer dos homens. Mas houve os que buscaram a luz, e que persistiram. Sofreram, mas aprenderam lições. Desceram, mas quiseram subir. Perderam-se, mas retomaram o caminho. Não são muitos, mas seu clamor cruzou universos.

Foi o suficiente. A dor prolongou-se e ainda se prolongará, mas não subsistirá ao amanhã.

39. Treze são o suficiente para compor o arco. Há mais que treze. Está consumado. Doze devem partir. Resta um. Mas os doze estão nele. O novo ciclo inicia-se.

40. Sagradas pérolas foram lançadas no lodo. Mas não se perderam. Nem se macularam. Recuperarão seu brilho assim que as chuvas lavem o solo e que o vento limpe o ar. São doze. Estiveram guardadas. Permaneceram ocultas.

41. Vinte e uma chamas ardem na coroa do Senhor. Sete, sete e sete. Expandem-se e abrem o portal. Bem-vindos os guerreiros que chegam de longe. Vieram para salvar. Sacerdotes, acercai-vos em silêncio. Curadores, tendes a vossa seara. São muitos. São legiões. Partirão quando terminar a tarefa. Mas é grande o labor. Aurora[4], assumi vosso posto. É vossa a reconstrução.

42. Os sons calaram-se. O silêncio a tudo permeia. Mas a transformação prossegue. Intensa, profunda. Passo a passo, partícula por partícula. A lei renasce. O Meu ser rejubila-se. Que retornem os fiéis. Eu lhes ofereço o Paraíso.

---

[4] Refere-se ao centro intraterreno Aurora.

6. O Chamado – II

A noite foi prisioneira. Mas está liberta. Vela a chegada dos Irmãos. Benditos os que conhecem os segredos que ela guarda. Ouviram sobre a lei e quiseram segui-la. Imperfeitos, buscaram a perfeição.

1. Uma falha pode ser fatal. Grande é a tensão. Mas ele conhece o segredo. Ele domina a matéria. Ele venceu as provas. Ele transpôs o umbral. Seus olhos guardam a radiância do Meu Raio. Somos um. Mas, que tenha cuidado. Os inimigos vestem-se de branco e procuram dissuadi-lo da meta. Destroem, porém, o que eles próprios construíram.

2. Os corpos não podem mais reter a pressão do fogo que, de dentro para fora, acelera a progressão do seu ardor. É o fogo da vida, que consome em morte a matéria, que deve sobreviver. No passado, sete vezes o circuito devia repetir-se. Agora, apenas três. A verdade vos foi revelada. Não temais o novo. Há muito ainda por vir.

3. Reconheceis o Meu Som por sua vibração em vossos centros. Alijai de vós a poeira do passado. Aqueles que buscam a repetição de padrões, que voltem à letra morta. Bem sabíeis da importância das datas em que as informações vos foram trans-

mitidas. Para tudo um ciclo, para cada ciclo uma lei. A renovação é inexorável. O tempo já não é o que conhecíeis. As esferas se fundem: a redenção começou. Grande será a glória, e podereis conhecê-la. Deixai o que não vos serve mais. Elevai, ardente, a consciência. É preciso avançar. Tudo está marcado. Foi escrito. Cumprir-se-á.

4. Buscai a verdade no interior da vida. Deixai a procura de comprovações para os incrédulos. Eles as terão. Mas não poderão conhecer o Meu Nome. Benditos os que contatam a essência. Benditos os que em silêncio acolhem seus raios. As esferas vibram, ecoam as novas conjunturas. No Cosmos têm origem tão potentes sons. Olhai as constelações. Velam segredos. Um a um, penetrareis todos eles. Cruzai o portal. O Meu Raio convoca-vos. É hora de partir.

5. Nove sobre doze. Os três elevam-se. Três e depois seis. Assim deve ser a progressão. Mas não vos fixeis. Eram sete, agora doze vivem e vibram o novo diapasão. Glória, infinita é a glória da nova existência. Ela já existe. Desde sempre existiu. Mas estava oculta. Agora desvela-se. Cai outro véu. Avançai. É preciso cuidado. É preciso prudência. É preciso coragem. Avançai.

6. Não mais que um restará. Todos são ele, em todos ele está. Por isso os limites esvaem-se entre os dedos dos que buscam analisar. O novo tempo começou.

Já estais a vivê-lo. Afinai vosso instrumento. Novos acordes tereis de soar. O espírito, liberto. Renasce a Terra – antes vadia, agora plena de luz e poder.

7. Todos caminham. Todos. Para a frente ou para trás. As esferas movem-se, umas sobre as outras. As estrelas movem-se – tudo mudou. Não procureis referências, não as encontrareis. Orai. Não deis ouvidos aos alardes. São falsos. Em vosso interior sabereis a Verdade. Como reconhecer o Mensageiro? Em vosso interior sabereis a Verdade. Como não vos equivocar? Tende fé.

8. O que restou é levado embora. Dá-se início ao começo. Aurora[1] não conhece descanso. Trabalha – noite e dia, noite e dia. Em cada plano, em cada esfera, noite e dia. Hostes angélicas a auxiliam na tarefa. Nesse labor, o homem terrestre não pode estar. Novos desenhos vão surgindo. Em cada plano, em cada esfera. Novos fios, novos padrões. Os anjos louvam. Eles conhecem a reverência. Eles cumprem a lei. Eles amam, não duvidam. Exército do Som, tecem os moldes para acolher a nova vida.

9. Três sobre três. Assim expande-se a nova trama. As sementes foram lançadas no passado. Agora germinam. Três sobre três. A essência é única. Sempre esteve presente. Novas formas, novos sons. Mais perfeitos, mais belos, mais sutis. A densidade esvaiu-se. Os profetas sabiam que isso iria ocorrer – e

---

[1] Refere-se ao centro intraterreno Aurora.

o disseram. Mas, distante está o passado. Porém, não no tempo, pois este também mudou.

10. A nuvem da morte foi exterminada. Do mal fez-se o bem. Tudo, por todo o tempo, esteve controlado. Mas o combate foi necessário. Agora, a paz reina. A viagem continua. Sempre em direção ao alto.

11. Os que antes foram grandes entre os homens, agora pertencem ao Sol – ou ao que está além dele. É a Voz dos centros que ressoa. Os centros são os espelhos que projetam a face da nova vida. Acolhem-na. São um. Os inocentes que se foram retornam purificados. Nova fase de construção tem início. Aurora[2] cede o lugar. Há outros Irmãos.

12. Os três subsistem. São três e são um. Mas governa o princípio feminino. Ó Cidade do Sol, vossas torres elevam-se acima da Terra; já sois vistas pelos irmãos. Sois bendita. Conheceis o segredo. Sempre haverá um segredo.

13. Doze prosseguem. São eles o próprio alvorecer. Sua luz é a do amanhã, e também a luz do ontem e a do hoje. É eterna, imutável. Plena, revela-se em fases que necessitam também da participação do homem. Por isso esperou para raiar. Mas agora chegou o momento do fim, que é apenas começo.

14. Tentais comparar o que ora recebeis com o que já conheceis. Assim permanecereis confundidos.

---

[2] Refere-se ao centro intraterreno Aurora.

Vosso centro vos dirá Quem vos fala. Sou Eu. Minha luz é a Luz do Mundo. Minha chave abre todas as portas deste universo, da primeira à última. Os Conselhos falam convosco. Falam por Minha Voz. Não há dois. Apenas um, sabei. A união reina nas esferas superiores – nelas, não há separação. Mas escutai o choro dos simples. Eles querem libertar-se. Ide resgatá-los.

15. Os nove que ficaram, estes se revelarão. Os outros três elevam-se, fundem-se no Sol. Sim, este universo expande-se, alarga suas fronteiras. Não apenas a Terra viverá novas leis, mas também seus planetas irmãos. Contemplai as estrelas. Oh! Quantos segredos! Mas divisareis o Portal; e o cruzareis; e sereis abençoados; e conhecereis a paz.

16. Mundos distantes aproximam-se da Terra. É a redenção. Três sóis são um – o regente também se eleva. A purificação prossegue, mas não a deveis controlar. As leis da transmutação, estas atuam em silêncio. Agem. Lidam com a energia. Salve, bem-vindos os Irmãos, sempre a chegar. Outros partem, já cumpriram suas tarefas. Todos preparam o advento do Maior. Ele virá.

17. Noites ante o Infinito. A madrugada revela segredos. Os visitantes aproximam-se em silêncio. Despertam e chamam os que devem partir, sempre em silêncio. Não deixam sinais. Mas este é o sinal. Os que o conhecem sabem, mas não da hora.

18. A carne corrompeu-se, abre-se em chagas. Também a Terra chora. Sofre a dor dos seus filhos. Mas tudo passará. Tende fé. É preciso limpar essa Morada. Tudo está sob controle. Voltai-vos ao Alto e Nos reconhecereis. Nós estamos convosco. Aguardai vossa hora. Tende fé.

19. Não há governos nem governantes. O caos reina. Este é o palco da superfície da vida. Tínhamos avisado que assim iria ocorrer. Mas existem outras realidades. Alguns as conhecem.

20. Luzes cruzam os céus. Agora, tende-as durante o dia. Luzes redentoras. São acolhidas por uns e odiadas por outros. O mal ainda não chegou ao fim. Mas está próximo o tempo em que isso se dará. É preciso aguardar os ciclos.

21. Os ventos revelam aquilo que a mentira escondeu. Movem as areias dos desertos, mostrando o que estava embaixo. Mas a nuvem aumenta, corrói e degrada. Para onde ir? Orai.

22. A estagnação exala pútrido odor. Mas os homens a bebem. Acostumaram-se a ela. Há os que caminham, silenciosos, para as montanhas. Existem locais marcados. Desde sempre. Tantas vezes anunciamos! O planeta estava em risco de sucumbir, mas agora está salvo. Porém, a operação ainda não terminou. Os homens ainda correm perigo.

23. Centenas, milhares, milhões. Perdem-se de vista as multidões famintas. Não souberam reconhecer os

sinais. Agora, sofrem o passado. Mas o futuro não tarda. Tudo se transformará.

24. As esferas expandem-se. É a nova lei. As esferas fundem-se. Tempos futuros estais a viver. Mas não sois vós que o viveis, pois o espírito libertou-se. Sabei, por éons, estrelas velaram pela Terra. Agora, ela chegou à liberdade.

25. Nos campos, as sementes começam a germinar. A gratidão não morreu. As fontes, antes recolhidas, voltam a jorrar. Suas águas foram às profundezas e retornaram purificadas, trazendo novas melodias. Os anjos o sabem. Anjos da luz, anjos do som, anjos do éter. A Irmandade está presente. Os Conselhos, cinco, podem atuar. A nova seara vai sendo preparada. Mas é preciso fortalecer o que emerge, assim o anuncia o Sol.

26. Grupos se formam. Quão distante ficou o passado, e, no entanto, quão próximo se encontra! O que estava no Alto regenerou o que estava embaixo. Mas há que se caminhar. Que o homem o saiba reconhecer. Ele saberá.

27. Flores começam a se abrir. A Beleza é incorruptível. Suas sementes, eternas. Voam ao vento. Também os pássaros as levam no silêncio. Há alegria no ar. É o reencontro.

28. O homem vendeu o que não lhe pertencia. Repetiu os erros de seus antepassados. A ganância enrijeceu-lhe o coração. Tanta enfermidade! Tanto so-

frimento! Mas não falta o perdão aos que o sabem buscar. As lágrimas deixarão de cair. Que venham os escolhidos. Que venham os que amam. A pureza se fará no trajeto. É milagrosa. É eterna. Já existia, mas estava encoberta. Agora, não há mais como escondê-la. Que brilhe a luz. Novo universo. Senhor, é Vossa Face.

29. Muitos são levados. Não precisam participar do fim. Outros permanecem para servir. Mas as esferas interpenetram-se. É grande a ajuda. Milagres. Sim, estes ocorrem aos que têm fé. Era preciso imprimir na esfera concreta a energia que os permeia. O dia já amanhece. Aurora[3] o bendiz.

30. As chamas sagradas elevam-se acima do horizonte. São doze. Fundem-se ao Grande Sol. Dele emanaram, a ele retornam. Não manifestam ainda a perfeição, mas estão unidas, a perfeição é a sua meta. Será consumada.

31. Nove vezes três. Os homens caminham. Os ciclos ditam os passos. Há harmonia, ainda que em construção. O espaço não é mais o mesmo. Suas leis são outras. As chuvas corrosivas há tempos se foram. Não são mais necessárias. Tudo está calmo. Mas é preciso ir adiante. A roda dos ciclos assim o determina. Os Conselhos aproximam-se, ditam as leis. Agora os homens os querem ouvir. Aprenderam, foram purificados.

---

[3] Refere-se ao centro intraterreno Aurora.

32. O espaço evolui. Tem sua existência própria. Independe dos homens, mas os contém, e com eles interage. Contém as estrelas. É um, mas é composto de vários – um dentro do outro. Seus Regedores desdobram-se, mas partem do Um. Também eles buscam a perfeição. Todo o universo ascende. Infinita é a jornada. Os Regedores sabem disso. Amam-na. São filhos do amor.

33. O conceito de tempo não é mais necessário para aquele que transpôs o umbral do Reino do Espírito. O ser existe em vários níveis, e sua evolução não é cronológica. Em cada esfera ele responde de um modo diferente aos impulsos emanados dos Conselhos. Por isso é necessário o fogo do espaço, que aglutina as partículas e as conduz à ascensão. Vênus o sabe. O Sol lhe ensinou.

34. A consciência percorre a eternidade. Ilude-se com a sucessão dos fatos. Mas todos estão sempre presentes. Iluminam-se, para ela, um após outro. O que é o tempo? Também ele mudou.

35. As naves manifestam-se. É a Irmandade. É o cumprimento da promessa. É a redenção. São feitas de luz, conduzem os éteres, realizam milagres. Os homens as observam. Nem todos se entregam à lei. Mas há os que o fazem. Estes descobrem o amor.

36. Chama da devoção, permeai vossos filhos. Chama do poder, ensinai-lhes a lei. Chama do amor, a todos pertencei.

37. São muitos os caminhos, mas apenas um conduz o homem ao destino final. Falo do destino último, da grande consumação. Mas este permanece distante no tempo. É a meta, todos dirigem-se para lá.

38. Inconscientes, os homens. Perpetuam o erro e o pecado. O Cosmos clama por harmonia. Mas eles não quiseram escutar esse clamor. A terra rompe-se. Foram avisados. Deve-se cumprir a justiça. Sem resgatar os débitos, as esferas não podem elevar-se.

39. A humanidade é una. Pertence ao Cosmos. Nele habita. Penetra esferas distintas, aproxima-se do Criador. Refiro-Me à Vida que alimenta a vida nos homens. Mas os homens desta Terra tentaram apartar-se d'Ela. Tentaram, porém não conseguiram. Destruíram a forma, não a sagrada corrente. Por isso os ciclos se cumprem.

40. Nove são as leis mais importantes. Dentre elas, três são as principais. Recebê-las-eis uma a uma, e as devereis cumprir. Expressam a nova conjuntura, trazem uma nova ética, que considera o ser liberto, e seu relacionamento com o Cosmos. Portanto, escutai O que vos fala ao interior.

41. Os que têm sede de espírito serão abençoados. Os que na matéria buscam sustento, na matéria terão de procurá-lo. Não vos enganeis, nem a vossos irmãos: os que ao Supremo se entregam, morrem para si. Somente assim renascem na luz. Esse é o

destino dos puros. Não temeram a morte. Transcenderam-na. Conheceram a Vida. N'Ela fundiram-se.

42. Não vos embeveçais com o que já adquiristes. A ruptura está prestes a ocorrer. Serão necessários braços fortes e corações ardentes. Servidores que conheçam a Palavra e que saibam pronunciá-la.

7. O Chamado – III

O calor imanente no universo expande-se. A circulação do fogo do espaço é facilitada pela dilatação dos canais. A receptividade da consciência que se deixa permear por esse fogo cresce. Também o molde se inflama. A radiância da luz aumenta. No intervalo entre uma respiração e outra, ocorre a fusão das esferas. A essência libera-se, ascende a um novo patamar.

1. Mundos paralelos interconectam-se por canais invisíveis. O mesmo se dá nos corpos sutis do homem. Antes havia separação entre eles. Agora, as telas divisórias estão sendo dissolvidas.

2. A consciência-luz desperta. Em cada célula, em cada ser. Esse é o trabalho de Aurora[1]. Fostes informados. Nele deveis colaborar.

3. A trajetória do fogo no espaço pode ser expressa matematicamente. Porém, não com o atual conhecimento terrestre. A expansão desse fogo promove ampliações de consciência nos Regedores e nas partículas dos universos. A cada Regedor corresponde determinada combinação numérica, que designa seu Raio e seu campo de ação. Também o som pode ser expresso por inter-relações matemáticas. Atentai aos símbolos que vos transmitimos.

---

[1] Refere-se ao centro intraterreno Aurora.

4. Cada planeta é um universo, ou parte de um universo. A relação entre universos é regida por Conselhos. Os Conselhos são prolongamentos de dínamos mais potentes. Não podeis abarcar a totalidade desse circuito, mas é bom que vos lanceis nesse voo.

5. No espaço existem vidas. Muitas em estado de adormecimento, aguardando o momento de entrarem em atividade. O homem não imagina o desequilíbrio causado pelo que ele permanentemente envia ao espaço. É preciso intenso e contínuo trabalho de proteção dessas vidas. Que o servidor cuide dos seus pensamentos.

6. O espaço é preenchido pela consciência. A forma abriga a consciência. Os universos são consciência em movimento. O Meu Raio está presente desde o princípio e a cada novo degrau, volta a atuar. Porém, nunca se ausenta. Ele está na origem, no transcurso, e na consumação final. Falo-vos deste universo. Há outros dos quais também participo.

7. Vosso campo de trabalho é a consciência. Ao contatardes um grão de areia – ou o Cosmos infinito – estais a contatar consciência. Portanto, não vos iludais com o que vos é aparente.

8. A plenitude é qualidade da consciência liberta. A plenitude preenche o Cosmos. A plenitude é a consagração do silêncio. A manifestação existe no seio do Imutável. Para se penetrar essa realidade, é preciso galgar degraus.

9. Miríades e miríades de partículas... Infinito é este universo. Tem seu âmbito de ação, mas nele a origem e o fim estão simultaneamente presentes. Para assim percebê-los, é preciso transcender a ilusão da forma e contatar a essência.

10. Do inter-relacionamento entre o impulso primordial para a expansão e o impulso final para absorção na origem, emergem os ciclos da existência universal. Os ciclos são aparências, expressões fenomênicas da consciência imutável em ação.

11. O fogo é composto de três fases. São expressões da essência em graus vibratórios distintos. São camadas da chama única da existência. O fogo é vida. O fogo é o instrumento vivificador das partículas do universo cósmico. O fogo é o alento do Grande Construtor. O fogo é a face manifestada do impulso-vida imanifestado. O fogo guarda o vosso Nome. O fogo é a vossa trilha. O fogo transmuta o vosso ser. O fogo é o Nosso idioma. O fogo ativa o Verbo. O fogo conhece o segredo da Palavra.

12. Galáxias longínquas relacionam-se com este sistema solar e esta galáxia, velando por seu desenvolvimento. Esse relacionamento transcorre em esferas às quais nem mesmo as Hierarquias deste universo planetário têm acesso. Mas os ecos desses contatos promovem transformações potentes nas esferas que lhe são interiores.

13. Não há partícula em que a consciência não esteja presente. Em todas pulsa, busca expansão. O Reino Humano é um elo delicado da corrente evolutiva. É nele que a vida desperta para a autoexistência. Mas a consciência é infinita. A vida é infinita. O poder é o impulso-vontade da vida. O poder é a força propulsora dos universos. A consciência libera-se pela atuação do poder.

14. A interligação deste sistema solar com o Governo Central do Cosmos e com certas galáxias que o representam foi instaurada desde o início do presente ciclo de manifestação deste sistema. Júpiter guarda, em seu interior, o segredo dessa interligação.

15. Infinitas são as possibilidades da vida manifestada. O homem pouco as conheceu, pois manteve-se restrito ao âmbito de leis primárias da evolução na matéria. Por uma engenharia sideral, suprafísica, a Irmandade cósmica pode ativar a construção de bases de trabalho que ao homem pareceriam planetas.

16. Há um planeta que gira distante em torno deste Sol e que não pertence a este sistema solar. Pertencer a um sistema solar não se deve à trajetória do astro no espaço, mas sim à regência à qual ele está coligado.

17. Um dos astros deste sistema solar tido pelos homens como um planeta é, na realidade, uma base intergaláctica. Em outras palavras, um satélite artificial, construído segundo as leis da supraconsciência.

18. O homem ilude-se com o que lhe mostram os sentidos externos. Esquece-se de que diferentes mundos se interpenetram. Soubesse ele da sublime existência no Sol! E de quão insignificante é diante do esplendor da vida em outras estrelas...

19. Percebestes que tratamos de assuntos diversos, mas que todos têm o intuito de ajudar-vos a transcender o âmbito humano e convidam-vos a penetrar, por diferentes vias, os mistérios da Criação. É preciso que seja desse modo. Nossas sementes devem chegar aos seus afins e, neles encontrando abertura, germinar. Bem-vindos os intrépidos, os corajosos, os que não temem a morte, os que amam a vida e que a ela, inteiros, doam-se.

20. Marte aguarda em silêncio. Mas sua essência ascende-se rapidamente.

21. Tende em vista que a atual transição não se restringe a este universo-planetário, mas a toda a galáxia. Portanto, deixai o que conheceis e preparai-vos para voos mais altos.

22. A Lua desaparecerá. A dissolvência de sua corporalidade será acelerada. Mas uma base intersistêmica será instalada na órbita da Terra. Sirius o sabe.

23. As sete irmãs voltaram o olhar para outro quadrante. Mas permanecem coligadas a este universo em nova sintonia.

24. A mente do homem não pode abarcar a existência cósmica. Nossas informações são impulsos para a ascensão. Não as transformeis em peças de museu.

25. As sete irmãs lançam pungentes apelos a esta humanidade. O Arqueiro prepara-se para novo arremesso, com seu arco de luz. Ainda antes que se feche o portal, deve-se dar o máximo possível a esse solo ressequido e aos sofridos seres que sobre ele caminham. A sabedoria do passado está no Ensinamento do presente. Porém, como essência. Foi um degrau da ascensão. O fogo não se encontra na poeira dos livros, mas no coração do peregrino. Que este aprenda a avançar.

26. Órion revelará sua chave à Terra. Saturno a recebeu.

27. Conjunturas cósmicas... Que bela sinfonia! Finalmente, esses sublimes acordes poderão penetrar o universo-Terra.

28. Entoando suave melodia, a Lira assume nova posição. E neste sistema solar encontra três vértices para apoiar-se.

29. O dragão ainda subsiste. O processo de extirpação do mal é gradativo. Mas tudo está sob controle. Conheceis a face do Observador Silencioso?

30. Viagens entre galáxias ocorrem permanentemente. Mas para compreenderdes o mecanismo pelo qual elas se dão, é necessário que vos alijeis por com-

pleto dos vossos conceitos materialistas de espaço e de tempo. Lembrai, o universo manifestado é consciência em movimento. Portanto, onde estão as fronteiras a serem cruzadas?

31. Para vislumbrardes a realidade subjacente às Nossas naves é preciso que tenhais despertado em vós a consciência-luz. Quando o homem sonha, enquanto dorme, onde estão os ambientes e as pessoas que ele contata? Em sua própria consciência, direis. Então, pergunto-vos: E quando acordado? Digo-vos que não há diferença, senão de grau vibratório, entre esses estados, pois tudo o que há no Cosmos é consciência. Nossas naves também o são. Porém, são consciência-luz em plena expressão e, por isso, transcendem as leis materiais e têm total controle do âmbito em que atuam. Portanto, não vos confundais com a materialidade que, por meio dos sentidos, percebeis no universo.

32. A atual civilização construiu moradias e fabricou artefatos a partir da manipulação da própria matéria concreta. Baseou-se, portanto, no mais denso e rudimentar aspecto do fogo do espaço e manteve-se circunscrita às suas leis mais primárias. Os mecanismos que utilizou demandam tempo, processam-se por meio do atrito, geram resíduos e provocam perda de energia. Ao homem futuro estará disponível o conhecimento de aspectos superiores do fogo. Outros serão, portanto, os agentes construtores na nova Terra.

33. O que é o universo senão um pensamento? Penetrai este mistério – tantas vezes enunciado e tão pouco perscrutado pelo homem.

34. Setes luzes brilham no dorso da Grande Ursa; outras cinco emanam do seu ponto central. Porém, ao vos acercardes desse ponto, percebereis que mais ampla é a realidade.

35. A ciência dos números renascerá na Terra vindoura. Não uma obscura manobra de feiticeiros, como a que existe hoje, mas um reluzente conhecimento, em cujos símbolos o homem desvelará o Pensamento do Cosmos.

36. Aqueles que se deixam transfigurar em luz, alcançam a Fonte de Poder e tornam-se portadores do fogo celestial. Essa Fonte habita o interior de cada partícula, e por esse motivo a matéria não deve ser profanada. O homem perdeu sua coligação com o Cosmos, mas está prestes a resgatá-la. Que respondam a tempo os que devem fazê-lo.

37. Não vos turbeis com o que ocorrerá na superfície do planeta. O homem acostumou-se com o mal crônico e espanta-se ao ver o tumor que gerou. Deveis elevar vossa consciência, ser arautos da luz. Não é sem motivo que estais encarnados, mas não vos torneis traidores da vossa própria destinação. Grande é a perda que advém quando um mensageiro desvia-se do caminho estipulado, deixando assim de cumprir sua tarefa. Por isso, é preciso repetir: vigiai

e vigiai. Não sejais complacentes com o mal. A Vida – não a decomposição – é o vosso destino.

38. Aquele que verdadeiramente se uniu à Hierarquia não se deixa distrair com trastes do passado. A única lembrança que guarda no coração é a da sua origem cósmica – para onde retornará.

39. É inexorável: todas as partículas um dia entram no caminho para a Fonte. Mas hoje, na esfera material, é premente a correta atuação dos servidores da luz. Digo-vos, não postergueis vossa decisão de aderir estritamente ao cumprimento da tarefa. Não considereis o serviço como algo secundário em vossa vida e na do planeta. Muitos dizem que não podem servir por causa de compromissos cármicos. Estão enganados, pois essa assunção seria exatamente o que dissolveria seus débitos e os colocaria em patamares superiores. Não estais vivendo tempos normais. Estais no limiar de um novo estado de ser. Portanto, um segundo pode valer por uma existência inteira. Sabei discernir, e aplicai-vos com decisão.

40. É preciso alertar até o último momento sobre a necessidade da vigilância. O mal não se dá por vencido e, mesmo derrotado, enquanto presente dissemina o caos. Portanto, que os louros da vitória sejam queimados no coração em oferta ao Supremo. Que o viajante apresse seus passos e afaste o inimigo com decisão.

41. Guardai silêncio sobre o que vos falaremos em segredo. Registrai no coração Nossas mensagens. Afinai vossa sintonia. A luz interior deve brilhar também no mundo externo. O som interior deve ecoar também nos éteres deste universo. Que as barreiras entre o interno e o externo sejam dissolvidas. Alijai-vos de preconceitos. Chegastes a um limiar. Não traceis comparações. Não vos distancieis da torrente que ora flui do vosso interior. O tempo não existe. Lembrai, tudo é consciência. Onde estão O que instrui e o que é instruído?

42. O som de universos distantes toca vosso ser, desperta em vós a consciência-luz. Escutai Minha Voz. Ela é a Voz dos universos. Ela vos indica o rumo a seguir. Ela vos alerta para o clamor dos que necessitam ajuda. Por Ela convoco-vos ao serviço. Por Ela revelo-vos a luz.

Penetrai a Chama. É chegado o momento.
Tendes a Minha bênção.

Ambaj

LIVROS DE TRIGUEIRINHO

1987

- NOSSA VIDA NOS SONHOS
- A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA

1988

- DO IRREAL AO REAL
- HORA DE CRESCER INTERIORMENTE – *O Mito de Hércules Hoje*
- A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA
- CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR

1989

- ERKS – *Mundo Interno*
- MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*
- AURORA – *Essência Cósmica Curadora*
- SINAIS DE CONTATO
- O NOVO COMEÇO DO MUNDO
- A QUINTA RAÇA
- PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE
- NOVOS SINAIS DE CONTATO
- OS JARDINEIROS DO ESPAÇO

1990

- A BUSCA DA SÍNTESE
- A NAVE DE NOÉ
- TEMPO DE RETIRO E TEMPO DE VIGÍLIA

1991

- PORTAS DO COSMOS
- ENCONTRO INTERNO – *A Consciência-Nave*
- A HORA DO RESGATE
- O LIVRO DOS SINAIS
- MIRNA JAD – *Santuário Interior*
- AS CHAVES DE OURO

1992

- DAS LUTAS À PAZ
- A MORADA DOS ELÍSIOS (1992-1995)
- HORA DE CURAR (*A Existência Oculta*)
- O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (*Lys*)
- HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS – *Princípios de Comunicação Cósmica*
- PASSOS ATUAIS
- VIAGEM POR MUNDOS SUTIS
- SEGREDOS DESVELADOS – *Iberah e Anu Tea*
- A CRIAÇÃO – *Nos Caminhos da Energia*
- O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA
- O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA

1993

- AOS QUE DESPERTAM
- PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS
- A FORMAÇÃO DE CURADORES
- PROFECIAS AOS QUE NÃO TEMEM DIZER SIM
- A VOZ DE AMHAJ
- O VISITANTE – *O Caminho para Anu Tea*
- A CURA DA HUMANIDADE
- OS NÚMEROS E A VIDA – *Uma nova compreensão da simbologia oculta nos números*
- NISKALKAT – *Uma mensagem para os tempos de emergência*
- ENCONTROS COM A PAZ
- NOVOS ORÁCULOS
- UM NOVO IMPULSO ASTROLÓGICO

1994

- BASES DO MUNDO ARDENTE – *Indicações para contato com os mundos suprafísicos*
- CONTATOS COM UM MONASTÉRIO INTRATERRENO
- OS OCEANOS TÊM OUVIDOS
- A TRAJETÓRIA DO FOGO
- GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

1995

- A LUZ DENTRO DE TI

1996

- PORTAL PARA UM REINO
- ALÉM DO CARMA

1997

- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE
- COLEÇÃO 21 LIVROS DE BOLSO

1998

- CAMINHO SEM SOMBRAS
- MENSAGENS PARA UMA VIDA DE HARMONIA

1999

- TOQUE DIVINO
- AROMAS DO ESPAÇO
- NOVA VIDA BATE À PORTA
- MAIS LUZ NO HORIZONTE
- O CAMPANÁRIO CÓSMICO
- NADA NOS FALTA
- SAGRADOS MISTÉRIOS
- ILHAS DE SALVAÇÃO

2003

- UM CHAMADO ESPECIAL (*publicado originalmente em inglês com o título CALLING HUMANITY*)

2004

- ÉS VIAJANTE CÓSMICO
- IMPULSOS
- PENSAMENTOS PARA TODO O ANO

2006

- TRABALHO ESPIRITUAL COM A MENTE

2009

- SINAIS DE BLAVATSKY – *Um inusitado encontro nos dias de hoje*

2012

- CONSCIÊNCIAS E HIERARQUIAS

2015

- MENSAGENS REUNIDAS
- MENSAGENS PARA SUA TRANSFORMAÇÃO

2017

- PÁGINAS DE AMOR E COMPREENSÃO

2018

- NOVOS TEMPOS, NOVA POSTURA

2019

- SELEÇÃO DE PENSAMENTOS *(4 volumes)*

2020

- VERSOS LIVRES

Publicados pela IRDIN Editora,
Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

Alguns livros do autor estão sendo editados
em outros idiomas pela Associação Irdin Editora,
Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

Outras informações podem ser encontradas nos websites:

www.irdin.org.br
www.trigueirinho.org.br
www.youtube.com/trigueirinhooficial

TRIGUEIRINHO

A Voz de Amhaj

"Não há governos nem governantes. O caos reina. Este é o palco da superfície da vida. Tínhamos avisado que assim iria ocorrer. Mas existem outras realidades. Alguns as conhecem."

* * *

"Não há instante a perder. Os bons homens ouvem o Chamado, acham-no bonito, emocionam-se e reúnem os amigos para comentá-lo. Dão maior importância aos encontros sociais que à salvação de um planeta prestes a explodir. Mas a fortaleza do Meu escudo será conhecida pelos que ao Alto aspiram. O poder do Meu Raio será desvelado aos que persistem. O fulgor do Meu fogo resplandecerá nos que para ele se voltam."

Associação Irdin Editora
www.irdin.org.br

ISBN 978-65-88468-15-9
9 786588 468159